

Universidade do Estado do Pará
Centro de Ciências Naturais e Tecnologia
Curso de Bacharelado em Relações Internacionais
Trabalho de Conclusão de Curso



EDUARDO NASCIMENTO DA SILVA

***LITTLE MONSTERS, EMOÇÕES E LADY GAGA: uma análise
Construtivista e Queer nas Relações Internacionais***

BELÉM - PA

2024

EDUARDO NASCIMENTO DA SILVA

***LITTLE MONSTERS, EMOÇÕES E LADY GAGA: uma análise
Construtivista e Queer nas Relações Internacionais***

Trabalho de Conclusão de Curso (TCC),
apresentado ao Centro de Ciências Naturais e
Tecnologia da Universidade do Estado do Pará
como requisito de defesa de TCC do Curso de
Bacharelado em Relações Internacionais.

Orientador (a): Prof^a. Dra. Naiara Silva Ferreira

BELÉM - PA

2024



UNIVERSIDADE DO ESTADO DO PARÁ
CENTRO DE CIÊNCIAS NATURAIS E TECNOLOGIA
CURSO DE BACHARELADO EM RELAÇÕES INTERNACIONAIS

FOLHA DE APROVAÇÃO

“LITTLE MONSTERS, EMOÇÕES E LADY GAGA: uma análise Construtivista e Queer nas Relações Internacionais”. Trabalho de Conclusão de Curso, foi apresentado como requisito necessário para obtenção do título de **Bacharel em Relações Internacionais** pelo aluno **EDUARDO NASCIMENTO DA SILVA**, em 10 de janeiro de 2024, na Universidade do Estado do Pará (UEPA), e aprovado pela Banca Examinadora, formada pelos seguintes membros:

D.Sc. Naiara Silva Ferreira, UEPA
Orientador

D.Sc. Mayane Bento Silva, UEPA
1º Avaliador

D.Sc. Igor de Jesus Lobato Pompeu Gammarano, FAPESPA
2º Avaliador

Belém/PA, 19 de janeiro de 2024 .

Dedico este trabalho de conclusão
de curso para à minha mother
monster, te amo para sempre!

AGRADECIMENTOS

Gostaria primeiro de agradecer a minha mãe que sempre me apoiou e a minha irmã Mônica, que mais do que eu mesmo, me incentivou a continuar estudando, e não desistir!

Gostaria de agradecer também a minha orientadora, Prof^a Naiara, que acreditou no meu potencial e me ajudou muito para que eu conseguisse concluir esse trabalho, sem ela eu não teria conseguido realizar essa pesquisa e aos Entrevistados por me fornecerem informações para que eu conseguisse realizar as análises!

Também gostaria de agradecer aos meus companheiros de sala que sempre me ajudaram em toda a trajetória e aos nossos professores, em especial a Professora Mayane Bento, que foi nosso pilar internacionalista desde o início do curso e ao saudoso professor William Monteiro Rocha!

Para finalizar agradeço a minha melhor amiga, Raissa Guerreiro!

Amo vocês!

“Eu digo que pode haver 100 pessoas em uma sala, e 99 não acreditarem em você, mas tudo o que você precisa é que apenas uma pessoa acredite!”

(Lady Gaga)

“I'm beautiful in my way 'cause God makes no mistakes, I'm on the right track, baby, I was born this way. Don't hide yourself in regret, just love yourself, and you're set I'm on the right track, baby, I was born this way”
(Born this way, Lady Gaga)

RESUMO

EDUARDO NASCIMENTO DA SILVA

SILVA, E.N. ***LITTLE MONSTERS, EMOÇÕES E LADY GAGA: uma análise***

Construtivista e Queer nas Relações Internacionais. Orientador: Naiara Silva Ferreira.

2023. Trabalho de Conclusão de Curso (Bacharelado em Relações Internacionais) -

Universidade do Estado do Pará, Belém, 2023.

Este trabalho busca fornecer uma análise da influência social e identitária de personalidades famosas no contexto pós-positivista das Relações Internacionais, partindo da construção social que a cantora e artista norte-americana Lady Gaga impacta e desencadeia mudanças na realidade socialmente construída entre seus fãs mais enfáticos, denominados *Little Monsters* no cenário internacional. Os conceitos utilizados para o desenvolvimento das análises são fundamentados na Teoria Construtivista das Relações Internacionais, na Teoria Queer e na Teoria da Cultura das Emoções nas Relações Internacionais. Para o desenvolvimento do trabalho foram feitas entrevistas semi-estruturadas com os fãs da cantora relacionando os conceitos do campo das Relações Internacionais com a construção de uma identidade própria e socialmente construída entre ela e seus apoiadores espalhados ao redor do mundo. Os resultados encontrados demonstram que artista influencia e desenvolve mudanças significativas na vida de seus fãs, em especial pertencentes a comunidade LGBTQIA+ e seguidores, além de melhorar as emoções relacionadas à questões de saúde mental, sentimento de pertencimento e aceitação, mesmo quando essas transformações não eram originalmente o propósito central de sua arte. Observou-se também como a celebridade pode transcender seu papel como artista e se tornar uma fonte de inspiração e causadora de transformações globais, apresentando assim um panorama sobre o impacto singular que a personalidade de Lady Gaga exerce sobre seu público.

Palavras-Chave: Lady Gaga, *Little Monster*, emoções, Teoria Queer, Teoria Construtivista.

ABSTRACT

SILVA, E.N. **LITTLE MONSTERS, EMOÇÕES E LADY GAGA: uma análise Construtivista e Queer nas Relações Internacionais.** Orientador: Naiara Silva Ferreira. 2023. Trabalho de Conclusão de Curso (Bacharelado em Relações Internacionais) - Universidade do Estado do Pará, Belém, 2023.

This work seeks to provide an analysis of the social and identity influence of famous personalities in the post-positivist context of International Relations, starting from the social construction that the North American singer and artist Lady Gaga impacts and triggers changes in the socially constructed reality among her most emphatic fans. , called Little Monsters on the international scene. The concepts used to develop the analyzes are based on the Constructivist Theory of International Relations, Queer Theory and the Theory of the Culture of Emotions in International Relations. To develop the work, semi-structured interviews were carried out with the singer's fans, relating concepts from the field of International Relations with the construction of her own, socially constructed identity between her and her supporters spread around the world. The results found demonstrate that the artist influences and develops significant changes in the lives of his fans, especially those belonging to the LGBTQIA+ community and followers, in addition to improving emotions related to mental health issues, feelings of belonging and acceptance, even when these transformations were not originally the central purpose of his art. It was also observed how celebrities can transcend their role as an artist and become a source of inspiration and cause of global transformations, thus presenting an overview of the unique impact that Lady Gaga's personality has on her audience.

Keywords: Lady Gaga, Little Monster, emotions, Queer Theory, Constructivist Theory

SUMÁRIO

RESUMO.....	10
ABSTRACT.....	10
1. INTRODUÇÃO.....	12
1.1 OBJETIVO GERAL.....	13
1.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS.....	13
1.3 JUSTIFICATIVA DO ESTUDO.....	14
2. REFERENCIAL TEÓRICO.....	16
2.1 A VIRADA PÓS-POSITIVISTA E A TEORIA CONSTRUTIVISTA NAS RELAÇÕES INTERNACIONAIS.....	16
2.2 A TEORIA QUEER NAS RELAÇÕES INTERNACIONAIS.....	17
2.3 O PARADIGMA DA CULTURA POLÍTICA DAS EMOÇÕES E AS RELAÇÕES INTERNACIONAIS.....	19
3. METODOLOGIA.....	20
3.1 CLASSIFICAÇÃO DA PESQUISA.....	20
3.2 MÉTODO DE COLETA E ANÁLISE DOS DADOS.....	20
4. ANÁLISE DOS RESULTADOS.....	21
4.1 O CONSTRUTIVISMO COMO UMA CONSTRUÇÃO DA REALIDADE SOCIAL IDENTITÁRIA DOS LITTLE MONSTERS.....	21
4.2 LADY GAGA E A CONSTRUÇÃO DA RELAÇÃO COM O PÚBLICO LGBTQIA+.....	24
4.3 LADY GAGA COMO INFLUENCIADORA NA CULTURA DAS EMOÇÕES DOS LITTLE MONSTERS.....	27
5. CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	31
6. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS.....	33
APÊNDICES.....	35
APÊNDICE A - ROTEIRO DE ENTREVISTAS.....	35
APÊNDICE B – RESPOSTAS DOS PARTICIPANTES DA PESQUISA.....	36
APÊNDICE C – CONSENTIMENTO DOS PARTICIPANTES.....	57

LITTLE MONSTERS, EMOÇÕES E LADY GAGA: uma análise Construtivista e Queer nas Relações Internacionais

Eduardo Nascimento Silva¹

Naiara Silva Ferreira²

Resumo: Este trabalho busca fornecer uma análise da influência social e identitária de personalidades famosas no contexto pós-positivista das Relações Internacionais, partindo da construção social que a cantora e artista norte-americana Lady Gaga impacta e desencadeia mudanças na realidade socialmente construída entre seus fãs mais enfáticos, denominados *Little Monsters* no cenário internacional. Os conceitos utilizados para o desenvolvimento das análises são fundamentados na Teoria Construtivista das Relações Internacionais, na Teoria Queer e na Teoria da Cultura das Emoções nas Relações Internacionais. Para o desenvolvimento do trabalho foram feitas entrevistas semi-estruturadas com os fãs da cantora relacionando os conceitos do campo das Relações Internacionais com a construção de uma identidade própria e socialmente construída entre ela e seus apoiadores espalhados ao redor do mundo. Os resultados encontrados demonstram que artista influencia e desenvolve mudanças significativas na vida de seus fãs, em especial pertencentes a comunidade LGBTQIA+ e seguidores, além de melhorar as emoções relacionadas à questões de saúde mental, sentimento de pertencimento e aceitação, mesmo quando essas transformações não eram originalmente o propósito central de sua arte. Observou-se também como a celebridade pode transcender seu papel como artista e se tornar uma fonte de inspiração e causadora de transformações globais, apresentando assim um panorama sobre o impacto singular que a personalidade de Lady Gaga exerce sobre seu público.

Palavras-Chave: Lady Gaga, *Little Monster*, emoções, Teoria Queer, Teoria Construtivista.

Abstract: *This work seeks to provide an analysis of the social and identity influence of famous personalities in the post-positivist context of International Relations, starting from the social construction that the North American singer and artist Lady Gaga impacts and triggers changes in the socially constructed reality among her most emphatic fans. , called Little Monsters on the international scene. The concepts used to develop the analyzes are based on the Constructivist Theory of International Relations, Queer Theory and the Theory of the Culture of Emotions in International Relations. To develop the work, semi-structured interviews were carried out with the singer's fans, relating concepts from the field of International Relations with the construction of her own, socially constructed identity between her and her supporters spread around the world. The results found demonstrate that the artist influences and develops significant changes in the lives of his fans, especially those belonging to the LGBTQIA+ community and followers, in addition to improving emotions related to mental health issues, feelings of belonging and acceptance, even when these transformations were not originally the central purpose of his art. It was also observed how celebrities can transcend their role as an artist and become a source of inspiration and cause of global transformations, thus presenting an overview of the unique impact that Lady Gaga's personality has on her audience.*

¹ Graduando em Relações Internacionais da UEPA. E-mail:

² Professora Doutora em Administração e Bacharel em Relações Internacionais. Departamento

Keywords: Lady Gaga, Little Monster, emotions, Queer Theory, Constructivist Theory.

1 INTRODUÇÃO

Desde seu lançamento em 2008, a cantora estadunidense Lady Gaga é uma das artistas mais influentes do mundo da música. Além de ser conhecida por suas performances extravagantes, sua moda eclética e sua música autêntica, ela também é atriz, compositora, dançarina, empresária e co-fundadora da ONG *Born This Way Foundation* (Billboard, 2023).

No entanto, é preciso observar como ela pode ter um impacto positivo nas ações de quem a segue ao redor do mundo. A partir desta perspectiva, considera-se a teoria construtivista das Relações Internacionais, a qual afirma que a realidade é construída através das interações sociais e das percepções que os atores têm uns dos outros as relações internacionais não são determinadas apenas por fatores materiais palpáveis, como o poder econômico ou militar, mas também por ideias, normas e valores compartilhados pelos atores (Wendt, 1987). Com isso, pode-se relacionar a teoria do construtivismo com Lady Gaga, uma artista que é uma defensora da saúde mental e usa sua arte e imagem para discutir questões sobre os estereótipos de gênero, raça, religião e inclusão social (Rdt Gaga, 2020).

No Construtivismo, atores e estrutura se influenciam mutuamente, e são interdependentes, entendendo o mundo como uma realidade socialmente construída. Essa realidade construída, quando consolidada, modifica os indivíduos a partir dos conhecimentos compartilhados entre eles, caracterizando a maneira como a sociedade se constrói através da intersubjetividade. Ademais, as identidades e ideias geradas pela interação entre os agentes são fundamentais para consolidar os valores compartilhados e as normas que regem o comportamento desses agentes (Wendt, 1987).

Outro ponto de análise que o estudo aborda é a relação entre a Teoria Queer nas Relações Internacionais, que discute a teoria queer desafia as noções tradicionais de identidade, enfatizando a fluidez e a construção social das categorias de gênero e sexualidade. Esta teoria vai além da mera análise das questões de gênero, propondo uma crítica mais ampla às estruturas normativas que definem e restringem as identidades. Em sua essência, a teoria queer é um convite à reflexão e questionamento das normas estabelecidas, oferecendo uma perspectiva única e valiosa para entender a interseção da identidade, cultura e poder na sociedade contemporânea (Souza, 2019) e o paradigma da Cultura Política das Emoções, que apresenta uma proposta inovadora e relevante para o entendimento das interações entre emoção, política e sociedade (Ahmed, 2004) em sua obra "The Cultural Politics of Emotion", explora como as emoções são moldadas por e moldam as estruturas sociais e políticas. Esta abordagem desafia a noção de que as emoções são meramente reações pessoais e subjetivas,

destacando-as como forças potentes que influenciam a política, as relações de Poder e a construção da identidade coletiva. Assim, a teoria da Cultura Política das Emoções de Ahmed complementa a teoria queer, ao enfatizar como as emoções são parte integrante dos processos sociais e políticos, influenciando não apenas como os indivíduos se sentem, mas também como agem e interagem no mundo social.

A partir desta contextualização, este trabalho está relacionado à linha de pesquisa 6 (Cultura, linguagem e questões normativas em Relações Internacionais), pois pretende investigar como a arte e imagem de Lady Gaga podem influenciar a construção de uma identidade e uma realidade social pautada nas emoções positivas geradas em seus seguidores. Dessa forma, levanta-se a hipótese de que os artistas são agentes de mudança e impacto social, tendo a personalidade Lady Gaga como o estudo de caso utilizado.

Sendo assim, este artigo busca responder: De que forma a influência social e de identidade de personalidades famosas, tal como a cantora e artista norte-americana Lady Gaga, impacta e desencadeia mudanças na realidade socialmente construída entre seus fãs (*Little Monsters*) no cenário internacional?

1.1 Objetivo geral

Analisar como a artista e cantora Lady Gaga influencia socialmente a formação de uma identidade entre seus fãs (*Little Monsters*) brasileiros desenvolvendo mudanças na realidade social e emocional construída entre eles no cenário internacional.

1.2 Objetivos específicos

Investigar como a música de Lady Gaga, como uma influenciadora cultural, reflete e molda normas sociais e identidades, em linha com os princípios do construtivismo nas relações internacionais;

Analisar a relação entre a teoria queer nas relações internacionais e como a arte de Lady Gaga impacta a comunidade LGBTQIA+;

Investigar como a performance desta celebridade afeta as percepções de uma cultura das emoções nos seus seguidores, tais como sentimentos de identidade, pertencimento e aceitação social;

1.3 Justificativa do estudo

Lady Gaga é uma das artistas mais influentes e icônicas da música e do entretenimento contemporâneo. Seu nome verdadeiro é Stefani Joanne Angelina Germanotta, ela nasceu em 28 de março de 1986, em Nova Iorque, Estados Unidos. Gaga conquistou uma posição de destaque na cena musical global devido à sua versatilidade, talento e compromisso com a representação e a defesa de direitos. O nome "Lady Gaga" foi inspirado na canção "Radio Ga Ga" da banda Queen e reflete o estilo exuberante e extravagante que se tornou sua marca registrada. Desde o início de sua carreira, ela quebrou paradigmas e desafiou as normas da indústria musical, incorporando moda ousada, performances teatrais e letras que muitas vezes tratam de temas como amor, aceitação e auto expressão (Hebert, 2012).

Uma das maiores contribuições de Lady Gaga para a comunidade LGBTQIA+ tem sido seu compromisso inabalável em defesa dos direitos e da igualdade. Ela é uma aliada ativa e tem usado sua plataforma para levantar questões relacionadas aos direitos LGBTQIA+ e promover a aceitação e a inclusão (Uol, 2019)

A canção "*Born This Way*", lançada em 2011, é um exemplo notável de seu ativismo. A música se tornou um hino para a comunidade LGBTQIA+, celebrando a autenticidade e a individualidade. Além disso, ela fundou a "*Born This Way Foundation*," uma organização sem fins lucrativos dedicada a promover um mundo mais gentil e compassivo para jovens. Através de sua música, moda, e presença pública, Lady Gaga desafia estereótipos de gênero e sexualidade, inspirando muitos a se sentirem confortáveis em sua própria pele. Ela é uma voz poderosa para a comunidade LGBTQIA+ e uma figura de destaque na promoção da diversidade e inclusão em todo o mundo.

Em resumo, Lady Gaga é uma artista talentosa e uma defensora apaixonada dos direitos e da igualdade da comunidade LGBTQIA+. Ela usou sua plataforma para inspirar, capacitar e promover a aceitação, tornando-se uma das figuras mais importantes do mundo do entretenimento e do ativismo social.

Lady Gaga é inegavelmente uma das figuras mais icônicas na cultura pop moderna, não apenas pela sua música, mas também pelo seu impacto significativo em várias frentes, incluindo moda, representação LGBTQIA+, e ativismo social.

Começando pela música, Gaga se destacou com hits como "Poker Face" e "Bad Romance", que não só conquistaram prêmios, mas também moldaram a sonoridade e a estética do pop moderno. Seus videoclipes, como "Paparazzi" e "Telephone", são conhecidos

por sua natureza artística e narrativa, misturando elementos de cinema e cultura popular de maneira inovadora.

Ademais no âmbito da moda, Gaga é conhecida por suas escolhas ousadas e vanguardistas, como o infame Vestido de Carne usado no VMA de 2010, um ato de protesto contra as políticas discriminatórias do exército americano em relação à comunidade LGBTQIA+. Ela também colaborou com designers renomados, como Alexander McQueen, destacando-se por looks que mesclam arte e moda de maneira singular.

O compromisso de Gaga com a representação e apoio à comunidade LGBTQ+ é notável. Seu álbum "Born This Way" tornou-se um hino de aceitação e amor próprio para muitos fãs LGBTQIA+, refletindo seu ativismo e apoio contínuos a esta comunidade. Ela também participou de marchas e campanhas, defendendo a igualdade de direitos e a visibilidade LGBTQIA+. Além disso, ela usou sua plataforma para abordar questões sociais e de saúde mental. Por exemplo, ela criou a campanha *One World: Together At Home* durante a pandemia de COVID-19 para apoiar profissionais de saúde e conscientizar sobre a importância de medidas de saúde pública (Nações Unidas, 2020)

Lady Gaga é mais do que uma artista pop; ela é uma força cultural que influenciou profundamente a música, a moda, os direitos LGBTQ+, e o ativismo social. Seu trabalho e sua arte refletem um compromisso com a expressão pessoal, a inclusão e a mudança social, características que a tornam uma das artistas mais influentes de sua geração.

A música em si e todo o movimento artístico cultural e popular pode impactar significativamente na vida das pessoas, de forma benéfica ou não, e Lady Gaga se destaca por sua influência em todo o mundo. Porém, é de suma importância entender como essa influência pode se traduzir em benefícios para a saúde mental de seus fãs.

A teoria do construtivismo nas Relações Internacionais oferece uma lente útil para explorar essa questão, destacando a importância das ideias, normas e valores compartilhados pelos agentes e atores nas relações internacionais, ao considerar que a cantora usa sua arte e imagem para discutir questões de estereótipos de gênero, raça, religião e inclusão social, e política para podermos entender melhor como suas mensagens podem ter um impacto positivo na saúde mental de seus seguidores, construindo uma visão mais inclusiva e saudável do mundo.

Neste sentido, esta pesquisa pretende investigar como a arte e imagem de Lady Gaga podem influenciar a saúde mental e as ações de seus seguidores, em particular, como suas mensagens de inclusão social e auto aceitação podem ser benéficas para a saúde mental de indivíduos ao redor do Brasil e do mundo.

2 REFERENCIAL TEÓRICO

2.1 A virada pós-positivista e a teoria construtivista nas relações internacionais

Alexander Wendt na obra *Social theory of international politics series* de 1987, diz que o construtivismo nas Relações Internacionais, que a realidade é objeto das interações sociais e das percepções que os atores têm uns dos outros. Em outras palavras, as relações internacionais não são determinadas exclusivamente por fatores materiais ou físicos, como poder econômico ou a força militar, mas também por ideias, normas e valores que são compartilhados entre os atores.

A teoria construtivista das relações internacionais, desenvolvida por Alexander Wendt, pode ser relacionada com a música de diversas maneiras interessantes. O construtivismo de Wendt enfoca a importância das estruturas sociais, identidades e normas no comportamento dos estados. Algumas maneiras de fazer essa conexão podem ser com a música como reflexo das estruturas sociais e identidades, pois a música, frequentemente, reflete as identidades culturais e sociais de um povo ou nação, assim como as relações internacionais são moldadas pelas identidades e normas sociais. Por exemplo, a música reggae está profundamente enraizada na história e identidade jamaicana, refletindo suas lutas sociais e políticas (Lpm, 2020). A diplomacia cultural através da música, já que ela pode funcionar como um meio de diplomacia cultural, promovendo a compreensão mútua entre nações. Isso se alinha com a visão construtivista de que as relações internacionais são mais do que apenas poder e interesse, mas também sobre valores e normas compartilhadas. Um exemplo é o uso do jazz como uma ferramenta de diplomacia durante a Guerra Fria pelos Estados Unidos (Lara, 2021).

Nesse artigo, é possível estabelecer uma relação entre a teoria construtivista e Lady Gaga, uma artista que tem se apresentado como uma defensora da saúde mental e da comunidade LGBTQIA+ e tem utilizado sua arte e influência para abordar questões relacionadas a estereótipos de gênero e inclusão social.

Através de suas músicas, performances e entrevistas, ela tem desafiado normas e padrões estabelecidos pela sociedade, promovendo a aceitação de si mesma e dos outros. Sua influência tem sido significativa, tornando-se um modelo inspirador para jovens que enfrentam quaisquer tipos de discriminação e exclusão, ao demonstrar que é possível ser autêntico, sem temer julgamentos ou rejeição.

Dessa forma, Lady Gaga pode ser vista como uma agente que contribui para a construção de uma nova realidade, pautada na igualdade, diversidade e respeito mútuo - uma realidade que favorece a melhoria da saúde mental dos jovens e impulsiona um mundo mais justo e harmonioso.

O construtivismo aponta que as interações entre indivíduos e forças sociais têm a capacidade de influenciar os deveres e obrigações dos Estados. Neste caso específico, Lady Gaga tem desempenhado um papel de agente transformador na forma como os jovens lidam com questões relacionadas à saúde mental. Suas composições musicais abordam temas como amor-próprio, aceitação e superação de desafios, aspectos que ressoam fortemente junto aos jovens, especialmente aqueles que enfrentam momentos difíceis em suas vidas.

Ademais, vale ressaltar que Lady Gaga tem se destacado como uma ardorosa defensora da saúde mental, tendo lançado em 2012 a *Born This Way Foundation*, uma organização sem fins lucrativos que tem como objetivo fornecer recursos e apoio a jovens em busca de suporte emocional e desenvolvimento pessoal. Sua atuação nessa esfera reforça sua dedicação em usar sua influência como uma ferramenta poderosa para fomentar uma cultura mais empática e acolhedora, e, assim, potencializar o bem-estar psicológico das novas gerações.

2.2 A teoria queer nas relações internacionais

A teoria queer, na área das Relações Internacionais, procura integrar perspectivas e análises queer no mundo, ela tem como pauta principal a inserção da comunidade LGBTQIA+ nos mais diversos assuntos pertinentes para toda a população, a teoria crítica as normas e modelos dominantes de gênero e sexualidade imposta por uma sociedade que muitas vezes se mostra patriarcal e machista e questiona como essas normas influenciam questões globais, como a política, a economia, a segurança e os direitos humanos. Essa teoria tenta desconstruir as concepções binárias e hierárquicas de gênero e sexualidade que muitas vezes fundamentam as relações de poder no âmbito internacional.

Alguns pontos que podemos exercer análise e discussão dentro dessa teoria podem ser as normas de gênero e sexualidade, onde se critica que existem somente duas identidades de gênero o masculino e o feminino, e como essa visão de binaridade acaba influenciando as interações entre estados, organizações e outros atores internacionais. Já as identidades e representação mostraram a que a teoria propõem a representação da comunidade LGBTQIA+

nos espaços internacionais, incluindo a falta de reconhecimento de questões queer nas políticas e diplomacia. No campo de política de direitos humanos a teoria vem examinar como as normas de gênero e sexualidade refletem as políticas de direitos humanos em nível internacional, incluindo os desafios enfrentados pelas comunidades LGBTQIA+ em diferentes partes do globo. e na política de segurança, onde é questionado quais as implicações das normas de gênero e sexualidade nas políticas de segurança nacional e internacional, incluindo como a homofobia e a transfobia podem estar relacionadas a conflitos e violência.

Nesse contexto, Lady Gaga pode ser vista como um espelho de como as pessoas famosas podem desempenhar um papel significativo na promoção da conscientização e mudança em relação às questões de gênero e sexualidade em escala global, por isso a influência pode ajudar a sensibilizar o público e as instituições internacionais para a importância de considerar a diversidade e a inclusão em suas políticas e ações em todos os âmbitos citados neste tópico.

No artigo "Power of Queer History", publicado no "The American Historical Review", a história LGBT/queer se entrelaça com questões de poder, política e representação social. Este estudo fornece um pano de fundo crucial para compreender a jornada da comunidade LGBT, ressaltando como personalidades como Lady Gaga não apenas refletem, mas também moldam o discurso contemporâneo sobre gênero e sexualidade (Souza, 2017)

O artigo mencionado nos oferece uma perspectiva ampla sobre como a representação e o ativismo LGBT têm evoluído, contribuindo para uma análise mais aprofundada do papel de Lady Gaga como uma agente de mudança social e cultural. Seu ativismo e arte são exemplos de como figuras públicas podem influenciar positivamente a percepção e a aceitação de identidades não normativas, desempenhando um papel crucial no empoderamento da comunidade LGBTQIA+.

Ademais, a integração dos estudos de gênero e queer, conforme discutido no "Power of Queer History", é essencial para compreender a dinâmica entre a arte de Lady Gaga e sua recepção pela comunidade LGBT. Este artigo fundamenta teoricamente a análise da influência de Gaga, destacando a importância de sua contribuição para o discurso sobre identidade queer e políticas de gênero.

2.3 O paradigma da cultura política das emoções e as relações internacionais

Sara Ahmed 's em "The Cultural Politics of Emotion" propõe uma análise profunda da interseção entre política, cultura e emoções humanas. Esta teoria examina como as emoções individuais e coletivas influenciam o comportamento político, atitudes governamentais e dinâmicas sociais. As emoções são vistas como fundamentais na experiência humana, afetando percepções, interpretações e reações a questões políticas. Ahmed argumenta que as emoções são moldadas pelo contexto cultural e político, impactando decisões, opiniões e envolvimento político. A obra aborda temas como cultura política, emoções políticas, socialização política, influência das emoções na política e a relação entre emoções políticas e identidade.

Esta teoria vem explorar a interseção entre a política, a cultura e as emoções humanas, onde se busca compreender como as emoções de uma pessoa ou de um grupo influencia o comportamento político, as atitudes em relação ao governo e as dinâmicas sociais em uma sociedade, nessa teoria é de que ideia das emoções são uma parte essencial da experiência humana e desempenham um papel significativo na forma como as pessoas percebem, interpretam e reagem a questões políticas. As emoções podem moldar a maneira como os indivíduos tomam decisões políticas, formam suas opiniões e se envolvem em atividades políticas, como votação, protestos e participação em movimentos sociais.

Além disso, é enfatizado que as emoções são construídas e influenciadas pela cultura e contexto político em que as pessoas estão, ou seja, isso significa que as percepções e expressões emocionais são moldadas pelas normas, valores e práticas políticas de uma determinada sociedade.

Nela há conceitos e temas importantes abordados que são a Cultura política, que se refere ao conjunto de crenças, valores, práticas e atitudes políticas compartilhadas por membros de uma sociedade. As emoções políticas, que são as emoções que estão diretamente relacionadas a questões políticas e eventos. A socialização política, que é o processo em que os indivíduos adquirem conhecimento e aprendem as normas e valores políticos de sua cultura. Os efeitos das emoções políticas, onde é explorado como as emoções políticas podem moldar o comportamento político dos indivíduos, influenciando suas escolhas eleitorais, níveis de engajamento político e participação em movimentos sociais e a política de

identidade, que é a relação entre as emoções políticas e a identidade é outro tema importante abordado pela teoria.

3 METODOLOGIA

A fim de validar a pesquisa, nesta parte foi descrito os processos metodológicos que foram utilizados para alcançar os objetivos do artigo.

3.1 Classificação da pesquisa

A pesquisa em questão caracteriza-se como sendo básica, indutiva e exploratória, pois busca aprofundar o conhecimento científico acerca de um tema que existe. Além disso, caracteriza-se também como sendo de abordagem qualitativa, por isso compreende uma escolha adequada de teorias convenientes e de reflexões de pesquisadores a respeito de suas pesquisas como parte do processo de produção de conhecimento (FLICK, 2009).

3.2 Método de coleta e análise dos dados

Primeiramente foram realizadas pesquisas em sites acadêmicos como o Google acadêmico e o Scielo, usando os termos Lady Gaga e o construtivismo, Música e Construtivismo, bem como sites, redes sociais, blogs e vlogs.

Em seguida, para responder a questão de pesquisa e os objetivos optou-se por desenvolver um roteiro de entrevistas pautado nas teorias e na percepção do autor sobre a temática abordada. O roteiro de entrevistas é composto por 10 questões (Apêndice A) e apresenta 3 blocos temáticos: a) construtivismo; b) percepção Queer; c) cultura das emoções. O mesmo foi disponibilizado na plataforma google forms, e as para responder o questionário, os voluntários, se consideram, brasileiros, *little monsters*, e pertencente a comunidade LGBTQIA+, e o período de coleta ocorreu entre 16/12/2023 à 19/12/2023, alcançando 17 respondentes até a saturação das respostas, o tempo médio de cada coleta de respostas por voluntário foi de aproximadamente 25 minutos. É importante salientar que todos os participantes responderam o roteiro de forma voluntária e estão cientes de que suas respostas serão utilizadas neste trabalho, sem prejuízo para os mesmos (Apêndice C).

Com relação a análise dos dados foi utilizada a análise de conteúdo, na qual transcreve-se as respostas das entrevistas para um documento word e forma-se categorias de temas ou assuntos, onde agrupam-se as frases semelhantes e realiza-se a análise que será apresentada na próxima seção.

4 ANÁLISE DOS RESULTADOS

4.1 Lady Gaga como uma construção da realidade social identitária dos *little monsters*

Para complementar a análise, foi conduzido um questionário com os denominados *Little Monsters* de todo o Brasil. O questionário foi respondido por um amplo espectro de fãs, com uma idade média entre 18 e 37 anos. As respostas obtidas ofereceram insights sobre como as teorias discutidas são vivenciadas e interpretadas na prática por essa comunidade.

Na primeira parte da análise, foi explorada a influência do construtivismo nos fãs de Lady Gaga, os *Little Monsters*. Observamos como as normas e valores culturais são construídos e compartilhados dentro desta comunidade. A primeira pergunta do questionário buscava compreender o significado e a influência de Lady Gaga na vida dos seus fãs, as respostas variaram significativamente, refletindo uma gama de percepções e impactos pessoais. Este conjunto de respostas proporciona uma visão única sobre como Lady Gaga, como figura pública e artista, afeta seus seguidores. quando realizamos a análise das respostas identificamos que ela influencia a liberdade e autenticidade, já que muitos participantes descreveram Lady Gaga como um símbolo de liberdade e autenticidade, pois ela é vista como uma força que encoraja as pessoas a serem elas mesmas, sem medo de julgamento ou rótulos.

“Representa liberdade. O ideal de que podemos ser quem quisermos ser sem nos preocupar com rótulos ou com o julgamento alheio e de que independente de quem somos merecemos ser amados e felizes.”

(Entrevistado 1, Questão 1)

Esta percepção está alinhada com os princípios do construtivismo, onde as identidades são vistas como construções sociais, influenciadas e moldadas por figuras culturais significativas como Lady Gaga. Inspiração e superação, vários entrevistados mencionaram a influência inspiradora de Lady Gaga em suas vidas, destacando sua capacidade de superar

desafios e manter-se fiel aos seus ideais. Esta resposta reflete uma conexão emocional profunda com a artista, indicando como figuras públicas podem servir de modelos para resiliência e perseverança. Também foi citado o apoio em momentos difíceis, os fãs relataram que as músicas e discursos de Lady Gaga foram fontes de conforto em tempos sombrios. Esta resposta sugere um aspecto terapêutico na arte de Lady Gaga, onde sua música e mensagens proporcionam um senso de porto seguro e apoio emocional. Na identificação pessoal e crescimento, alguns participantes expressaram um senso de crescimento pessoal e identificação através de sua conexão com Lady Gaga.

Isso inclui aspectos de sua infância, adolescência, e desenvolvimento da própria identidade. Essas respostas destacam como a arte pode influenciar o desenvolvimento pessoal ao longo do tempo. Além disso, Lady Gaga é vista como um ícone cultural e uma referência de sucesso. Ela é percebida como uma artista que moldou a indústria da música e serve como um exemplo de onde os fãs aspiram estar em suas próprias vidas. Concluindo, as respostas da primeira pergunta do questionário revelam uma profunda conexão emocional e psicológica dos "*Little Monsters*" com Lady Gaga. Ela é percebida não apenas como uma artista, mas como uma influência significativa em suas vidas, moldando suas percepções de liberdade, autenticidade, superação e sucesso. Estes temas estão intrinsecamente ligados aos conceitos do construtivismo, onde a identidade e as percepções são formadas e influenciadas pelo contexto cultural e figuras significativas dentro dele.

Na análise da segunda questão: "Você acredita que Lady Gaga exerce influência em você? Justifique." Esta questão visou entender a influência direta de Lady Gaga nos seus fãs. As respostas variam desde aspectos de auto aceitação e identidade até influências na expressão pessoal e estilos de vida. Esta análise busca alinhar as respostas com os princípios do construtivismo. Nas respostas é possível analisar que muitos Entrevistados relataram que Lady Gaga influenciou significativamente suas percepções de liberdade e identidade pessoal, especialmente em termos de orientação sexual e gênero. Isso está alinhado com o construtivismo, que vê a identidade como algo moldado por influências culturais e sociais, onde Lady Gaga atua como uma figura influente na formação da identidade dos fãs. As respostas também revelam que Lady Gaga teve um papel crucial na autoaceitação e no aumento da autoconfiança de seus fãs. Isso ressoa com a ideia construtivista de que a identidade é influenciada por modelos externos, neste caso, uma figura pública que defende a aceitação e celebra as diferenças. Vários participantes mencionaram que Lady Gaga influenciou seu modo de vestir, suas tatuagens, e até mesmo seus hábitos, como pintar o

cabelo. Essas formas de expressão pessoal são exemplos de como o construtivismo se manifesta na prática, com a identidade sendo formada e expressa através de influências externas.

“(...)vou trabalhar todo dia com uma blusa dela, todas as tatuagens que eu tenho hoje são sobre ela, eu comecei a pintar meu cabelo por conta de uma música (...)” (Entrevistado 6, Questão 2)

Em outra parte, alguns fãs descreveram Lady Gaga como uma fonte de apoio emocional, ajudando-os a superar inseguranças e bullying. Esta influência vai além da mera admiração, indicando um impacto profundo na saúde mental e bem-estar emocional dos indivíduos, um aspecto relevante no construtivismo onde as interações sociais e culturais influenciam o estado psicológico. Além disso, algumas respostas indicaram que a influência de Lady Gaga foi mais significativa durante fases específicas da vida, como a adolescência. Isto sugere que a influência de figuras culturais pode variar ao longo do tempo, uma noção alinhada com o construtivismo, que reconhece a natureza dinâmica da identidade e suas influências. Concluindo o raciocínio dessa questão, as respostas ao questionário demonstram claramente que Lady Gaga exerce uma influência significativa na vida de seus fãs, alinhando-se com os princípios do construtivismo. A influência vai desde a formação de identidade e auto aceitação até expressões externas de individualidade e apoio emocional. Esses aspectos refletem a maneira como as figuras culturais podem moldar e influenciar as identidades e crenças individuais, demonstrando o papel fundamental que artistas e figuras públicas desempenham na construção social da realidade e da identidade pessoal.

Na análise da terceira e última pergunta do bloco sobre o construtivismo, a pergunta visava entender se há aspectos ou posicionamentos de Lady Gaga com os quais os fãs discordam. As respostas variam desde total concordância com a artista até críticas específicas sobre suas ações e percepções. Esta análise busca compreender essas divergências e suas implicações. Com a análise das respostas podemos analisar que, a maioria dos Entrevistados expressou uma concordância geral com os posicionamentos de Lady Gaga, refletindo um alinhamento forte entre a artista e seus fãs. Isso sugere uma identificação profunda com os valores e ações de Lady Gaga, indicando que ela representa para muitos uma figura quase idealizada. Uma crítica específica mencionada se refere à visão de mundo privilegiada de Lady Gaga, decorrente de sua posição como uma mulher branca e rica nos Estados Unidos.

“A Gaga possui uma visão muito privilegiada e às vezes fora da realidade da grande maioria das pessoas, até porque ela é uma mulher branca e rica nos Estados Unidos. Creio que ela tenha uma certa consciência disso, mas deveria melhorar alguns pontos”
(Entrevistado 5, Questão 3).

Esta percepção aponta para um reconhecimento crítico da realidade socioeconômica e racial, sugerindo uma consciência dos fãs sobre as limitações da perspectiva de Lady Gaga em relação às experiências mais amplas e diversas. Outros fãs expressaram desapontamento com ações específicas de Lady Gaga, como sua falta de visitas ao Brasil e alegações de que ela possa ter exagerado ou inventado certos aspectos. Estas respostas indicam uma expectativa dos fãs em relação à consistência e autenticidade de suas ações. Além disso, a crítica sobre Lady Gaga expressar amor pelo Brasil, mas não visitar o país frequentemente, reflete uma tensão entre as expectativas dos fãs e a realidade das escolhas e ações de Lady Gaga. Isso revela como os fãs projetam suas próprias expectativas e desejos na artista, criando um ideal que pode não sempre alinhar-se com a realidade. Concluindo, as respostas à terceira pergunta revelam um forte alinhamento geral entre Lady Gaga e seus fãs, com poucas críticas específicas. As críticas que existem tendem a se concentrar em questões de privilégio e realidade versus expectativa. Isso sugere que, enquanto Lady Gaga é amplamente vista como um modelo positivo, existe uma consciência crítica entre seus fãs sobre os limites de sua influência e o impacto de seu contexto socioeconômico e cultural. Estas percepções indicam uma compreensão construtivista, onde os fãs reconhecem e refletem sobre as diversas realidades e perspectivas, inclusive as de figuras públicas como Lady Gaga.

4.2 Lady Gaga e a construção da relação com o público lgbtqia+

A segunda parte da análise concentrou-se na teoria queer. Investigamos como os *"Little Monsters"* interpretam e expressam suas identidades de gênero e sexualidades, desafiando as normas heteronormativas. Os resultados mostraram uma tendência clara na comunidade de abraçar e celebrar a diversidade, alinhando-se com os princípios fundamentais da teoria queer. Na primeira pergunta desta seção começa com a Pergunta Específica: "Você se considera parte da comunidade LGBTQIA+? Se sim, como se identifica? E com a análise das respostas fornecidas pelos participantes revela informações sobre a composição

demográfica da base de fãs de Lady Gaga em relação à sua identidade de gênero e orientação sexual, com predominância de fãs homossexuais, o que sugere que dentro desta amostra de fãs de Lady Gaga, há uma forte presença de homens cisgêneros que se identificam como gays. Este dado está alinhado com a percepção de que Lady Gaga é uma figura icônica na comunidade gay, frequentemente abordando questões de aceitação e direitos LGBTQIA+. Em relação à diversidade na Identificação sexual, além das identificações como homens gays, também há menções de bissexualidade, o que aponta para uma diversidade na comunidade LGBTQIA+ entre os fãs.

“Mas é old que sim. Sou Bi igual a mother Monster.”
(Entrevistado 7, Questão 4)

A presença de fãs bissexuais reforça a ideia de que a arte e a advocacia de Lady Gaga ressoam com uma ampla gama de identidades dentro do espectro LGBTQIA+. Essa identificação de gênero com todas as respostas que mencionam identidade de gênero se refere a "homem cis". Isso indica que, nesta amostra específica, a representação de identidades trans ou não-binárias é pequena, esta observação pode ser relevante para futuras pesquisas ou iniciativas de inclusão dentro da comunidade de fãs. E para fazermos a conexão com a Teoria Queer, as respostas dos fãs refletem conceitos fundamentais da teoria queer, especialmente a diversidade de identidades sexuais e a importância da representatividade e visibilidade. A forte presença de fãs gays e bissexuais, e a identificação como homens cis, sugere que a influência de Lady Gaga como uma aliada e ícone LGBTQIA+ é particularmente ressonante entre esses grupos. Já sobre a celebração da diversidade sexual, as diversas identificações sexuais dos fãs ecoam o princípio da teoria queer de celebrar a diversidade sexual e desafiar as normas heteronormativas.

A influência de Lady Gaga na comunidade LGBTQIA+ demonstra como figuras públicas podem ter um impacto cultural e social significativo, promovendo a aceitação e a inclusão de diversas identidades sexuais. concluindo esta análise das respostas, revela que a base de fãs de Lady Gaga, dentro desta amostra, é composta predominantemente por indivíduos que se identificam como gays ou bissexuais, refletindo a forte influência da artista na comunidade LGBTQIA+. Isso sublinha a relevância de Lady Gaga no contexto da teoria queer, tanto como uma figura de empoderamento quanto como uma força que celebra e apoia a diversidade de identidades sexuais e de gênero.

Já na terceira pergunta desta seção desta pesquisa foi perguntado a seguinte questão: "Você concorda que Lady Gaga representa a comunidade LGBTQIA+? Por quê?" As respostas coletadas oferecem um panorama significativo sobre a percepção da comunidade de fãs em relação à representatividade de Lady Gaga na comunidade LGBTQIA+. Há um consenso geral sobre a influência e importância de Lady Gaga para esta comunidade, destacando vários aspectos da sua contribuição. Nisso citamos a inclusão onde a maioria das respostas enfatiza o papel de Lady Gaga na inclusão de temas LGBTQIA+ em suas performances e entrevistas, esta abordagem é crucial para a representatividade, pois traz visibilidade para questões importantes da comunidade, apoiando a luta por inclusão e proteção. Já na identificação pessoal com a comunidade, algumas respostas destacam a própria identidade bissexual de Lady Gaga, reforçando a noção de que ela não apenas representa, mas também é um membro da comunidade LGBTQIA+. Isso fortalece sua autenticidade como defensora dos direitos e questões LGBTQIA+. Sobre o empoderamento através da arte é mais um tema recorrente nas respostas e que o empoderamento que Lady Gaga proporciona à comunidade LGBTQIA+ por meio de suas músicas e discursos, com destaque para sua música "*Born This Way*" que é frequentemente citada como um hino de aceitação e orgulho para a comunidade. Várias respostas destacam o envolvimento ativo de Lady Gaga em questões sociais e políticas relacionadas à comunidade LGBTQIA+, incluindo sua participação em passeatas e a criação da fundação *Born This Way*.

“Sim, através da disseminação de informações sobre suas ações de forte influência na comunidade LGBTQIA+”
(Entrevistado 11, Questão 6)

Este engajamento demonstra um compromisso contínuo com a defesa dos direitos LGBTQIA+. Além de representar, algumas respostas sugerem que Lady Gaga dá voz e coragem à comunidade LGBTQIA+, especialmente em tempos quando a visibilidade e o apoio eram mais limitados. Isso destaca o papel das figuras públicas na amplificação das questões e lutas da comunidade. Conectando com a Teoria Queer, as percepções dos fãs de Lady Gaga alinham-se intimamente com os conceitos da teoria queer, especialmente em relação à importância da visibilidade, representação e desafio às normas heteronormativas. Lady Gaga, através de sua arte, ativismo e identidade pessoal, emerge como uma figura que não apenas representa a comunidade LGBTQIA+, mas também ativamente participa em sua luta por direitos e aceitação. Para concluir essa questão, a análise das respostas indica que Lady Gaga é vista como uma representante significativa da comunidade LGBTQIA+ pelos

seus fãs. Ela não somente aborda questões pertinentes a esta comunidade em sua arte e discursos, mas também participa ativamente do movimento por direitos e aceitação LGBTQIA+. Esta percepção de Lady Gaga como uma aliada e membro da comunidade LGBTQIA+ reflete uma compreensão mais profunda e autêntica da teoria queer, onde a representatividade vai além da superfície e se enraíza em ações concretas e apoio contínuo.

4.3 Lady Gaga como influenciadora na cultura das emoções dos *little monsters*

Nesta Última parte de análise de respostas, exploramos a profunda influência de Lady Gaga, não apenas como uma artista e ícone global, mas também como uma figura emblemática dentro da comunidade LGBTQIA+. A análise é embasada, em parte, na teoria da cultura política das emoções, conforme articulada por Sara Ahmed em sua obra "The Cultural Politics of Emotion" (Ahmed, 2004). Esta teoria oferece uma perspectiva crucial para entender como as emoções são culturalmente mediadas, construídas e experienciadas, especialmente em contextos de identidade e pertencimento. Através de perguntas dirigidas aos fãs de Lady Gaga, examinamos como suas músicas, performances, discursos e a própria personalidade influenciam e ressoam com as experiências e identidades da comunidade LGBTQIA+. As respostas coletadas fornecem uma visão rica sobre a interação entre a arte de Lady Gaga e as emoções e experiências pessoais de seus fãs. Este diálogo entre a arte e a identidade pessoal, iluminado pela teoria de Ahmed, revela o papel significativo que Lady Gaga desempenha como uma fonte de empoderamento, apoio e inspiração. Este artigo busca compreender como a influência de Lady Gaga transcende o entretenimento, tornando-se um fator vital na formação da identidade pessoal e na luta pela aceitação e pelos direitos dentro da comunidade LGBTQIA+. Ao fazer isso, colocamos as obras e ações de Lady Gaga em um contexto mais amplo, considerando como as emoções são mobilizadas e expressas no âmbito cultural e político, conforme discutido por Sara Ahmed. Na primeira questão da seção foi perguntado: "Você acredita que Lady Gaga influencia a política dos EUA? Por que?" Muitas respostas destacam a participação ativa de Lady Gaga em campanhas políticas, especialmente na eleição presidencial dos EUA.

“Sim, por meio de ações sociais chamando a população para votar e participar ativamente da democracia do país, além de

alertar sobre leis negativas e injustiças na sociedade dos Estados Unidos.” (Entrevistado 11, Questão 7)

A menção ao seu apoio ao candidato democrata Joe Biden e a crítica ao presidente anterior Donald Trump ressaltam o papel de Lady Gaga como influenciadora política. Algumas respostas apontam para o papel de Lady Gaga em mobilizar a comunidade LGBTQIA+ e jovens eleitores. Isso reflete a ideia de que figuras públicas podem catalisar a participação política em grupos que podem se sentir marginalizados ou desmotivados. A menção de Lady Gaga ter uma posição no Comitê Presidencial de Artes dos EUA indica uma influência direta nas políticas culturais do país. Isso sugere um reconhecimento de sua relevância não apenas como artista, mas também como uma figura importante na formulação de políticas culturais. Além disso, as respostas também destacam o papel de Lady Gaga na conscientização e arrecadação de fundos durante a pandemia de Covid-19. Isso ilustra como as figuras públicas podem usar sua influência para mobilizar apoio e recursos em momentos de crise, elas também indicam que Gaga tem a capacidade de influenciar a opinião pública e fomentar discussões políticas. Sua popularidade e alcance permitem que ela leve questões políticas e sociais a um público mais amplo. A teoria da cultura política das emoções sugere que as emoções desempenham um papel fundamental na política. As respostas indicam que Lady Gaga usa sua plataforma para evocar emoções e promover mudanças políticas e sociais. Suas ações, desde o apoio a campanhas políticas até o engajamento em questões sociais, demonstram como as emoções podem ser mobilizadas para influenciar a opinião pública e fomentar a participação política. Concluindo essas respostas os fãs sugerem que Lady Gaga tem um impacto significativo na política dos EUA, alinhando-se com a teoria da cultura política das emoções. Ela utiliza sua influência para mobilizar apoio, conscientizar sobre questões importantes e influenciar políticas sociais e culturais. Seu papel vai além do entretenimento, posicionando-a como uma figura influente no cenário político e cultural dos EUA, capaz de evocar emoções e promover mudanças significativas.

Já na segunda questão foi perguntado: "Quais sentimentos você sente quando você escuta músicas e discursos da Lady Gaga? Exemplifique um sentimento com algo relacionado a sua vida!" Analisando as respostas, muitas respostas enfatizam sentimentos de empoderamento e auto aceitação, indicando que as músicas e discursos de Lady Gaga ajudam os fãs a se sentirem mais confiantes e aceitos.

*“Inspirados, ela me lembra de acreditar em mim mesmo.”
(Entrevistado 16, Questão 8)*

Isso está alinhado com a ideia de que a música pode servir como uma ferramenta para fortalecer a identidade pessoal e comunitária. Outro tema recorrente é o sentimento de liberdade e pertencimento. Muitos fãs descrevem a música de Lady Gaga como um refúgio, um espaço onde se sentem seguros e compreendidos. Isso reflete a capacidade da arte em criar um senso de comunidade e coesão, especialmente importante para grupos marginalizados. Alguns fãs também citam a resiliência e a força que ganham ao ouvir Lady Gaga, enfatizando como sua música e palavras os ajudam a superar desafios e acreditar em si mesmos. Isso demonstra o papel da música como fonte de inspiração e motivação pessoal. As respostas variam significativamente, com fãs relatando sentir alegria, tristeza, amor, liberdade, aceitação, segurança e até uma experiência comparável à religiosa. Esta variedade ilustra como a música pode evocar um amplo espectro de emoções, ressonando de maneira única com cada indivíduo. De acordo com a teoria da cultura política das emoções, as emoções desempenham um papel crucial na formação da identidade e na mobilização para ação política e social. As respostas sugerem que Lady Gaga não apenas provoca uma resposta emocional em seus fãs, mas também influencia a maneira como eles veem a si mesmos e ao mundo. Suas músicas e discursos atuam como catalisadores para o empoderamento, a aceitação e a união, fundamentais na construção de uma identidade coletiva e na promoção de mudanças sociais. Concluindo essa pergunta, as respostas dos fãs de Lady Gaga ilustram o poder da música e da palavra falada em evocar emoções profundas e variadas, que são fundamentais na formação da identidade pessoal e comunitária. Lady Gaga emerge não apenas como uma artista, mas como uma influenciadora emocional, cujo trabalho ressoa profundamente com seus fãs, fortalecendo sua identidade, promovendo a união e inspirando ação. A diversidade de emoções relatadas reflete a complexidade da experiência humana e a capacidade da arte em tocá-la de formas múltiplas e significativas.

Na terceira pergunta desta seção, foi abordado: "Qual obra artística de Lady Gaga você se identifica? Por quê? Exemplifique um acontecimento que fez você acreditar nisso!" A maioria das respostas destaca a música "*Born This Way*" como uma obra com a qual se identificam profundamente. A música é frequentemente citada por seu tema de auto aceitação e representação da comunidade LGBTQIA+, ressoando com fãs que enfrentaram desafios relacionados à aceitação de sua identidade. Muitos fãs expressam sentimentos de empoderamento e resiliência ao se identificarem com as músicas de Lady Gaga. Exemplos incluem superar o bullying ou o preconceito, tanto na escola quanto em casa, encontrando força e inspiração nas letras das músicas. Além de "*Born This Way*", álbuns como "*ARTPOP*" e "*The Fame Monster*" são mencionados. Esses álbuns são destacados por temas como arte,

caos, auto-expressão, e horror, ressoando com fãs que se identificam com esses aspectos mais abstratos e conceituais da arte de Lady Gaga.

“mas tem uma música em particular nesse álbum que me identifico completamente com ela, se chama Hair e fala sobre preconceito e bullying, e eu a escutei como um mantra durante anos.” (Entrevistado 6, Questão 9)

Alguns fãs mencionam uma conexão pessoal com videoclipes específicos, como "911", que aborda temas de saúde mental. Estas conexões indicam como as expressões visuais e temáticas de Lady Gaga impactam seus fãs em um nível pessoal e emocional, as respostas refletem uma ampla gama de experiências e sentimentos, desde a alegria e diversão compartilhadas com amigos até a superação de desafios pessoais. Isso ilustra a capacidade da arte de Lady Gaga de atingir um espectro diversificado de emoções e experiências. Concluindo, as respostas à terceira pergunta demonstram a profunda conexão emocional e pessoal que os fãs têm com as obras de Lady Gaga. Seja através da identificação com temas de suas músicas, a inspiração encontrada em seus álbuns, ou a ressonância pessoal com seus videoclipes, Lady Gaga tem um impacto significativo na vida de seus fãs. Esta análise ressalta a importância da música e da arte como veículos de expressão pessoal, empoderamento, e como espelhos das experiências humanas em sua diversidade.

E por fim, a última pergunta do questionário fazia uma indagação: "Ela representa algum sentimento de pertencimento e/ou aceitação, com relação à comunidade LGBTQIA+ para você? Exemplifique!". Muitos fãs expressam que Lady Gaga representa sentimentos de liberdade, pertencimento e aceitação. Isso indica que ela é vista como uma figura que encoraja a auto expressão e a aceitação da identidade individual dentro da comunidade, alguns fãs mencionam como se identificam com Lady Gaga, especialmente aqueles que enfrentam desafios em sua jornada de auto aceitação e identidade sexual. Lady Gaga é vista como um suporte para aqueles que se sentem marginalizados ou incompreendidos. Uma resposta específica cita a música "Hair" de Lady Gaga como um exemplo de como ela ajudou um fã a se tornar mais forte e corajoso frente ao preconceito e bullying.

As letras das músicas de Lady Gaga são usadas como mantras de empoderamento e aceitação. Para alguns fãs, Lady Gaga foi um apoio crucial, especialmente na ausência de aceitação dentro de suas famílias. Isso destaca o papel importante que figuras públicas podem desempenhar na vida de indivíduos que lutam por aceitação em seus ambientes imediatos. Uma resposta destaca como Lady Gaga inspirou um fã a se declarar socialmente como lésbica.

“Sim, ela foi o pilar da minha aceitação e posteriormente minha inspiração para socialmente me declarar lésbica.”

(Entrevistado 11, Questão 10)

Isso ilustra a influência de Lady Gaga além da música, atuando como um catalisador para a auto aceitação e expressão pública da identidade sexual. Concluindo, as respostas demonstram que Lady Gaga é percebida como uma força significativa de pertencimento, liberdade e aceitação para muitos na comunidade LGBTQIA+. Sua música, discursos e presença pública oferecem não apenas entretenimento, mas também um refúgio, inspiração e um sentimento de comunidade para seus fãs. Ela é vista como uma aliada e figura inspiradora, cuja influência vai além de sua arte e penetra profundamente nas experiências pessoais e emocionais de seus fãs, especialmente aqueles que buscam aceitação e compreensão dentro da comunidade LGBTQIA+.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este Trabalho de Conclusão de Curso se propôs a explorar a influência de Lady Gaga na comunidade LGBTQIA+, com um olhar especial sobre como sua arte e persona impactam a identidade e a experiência dessa comunidade. Utilizando a teoria da cultura política das emoções de Sarah Ahmed, o construtivismo de Alexander Wendt e a teoria queer como alicerces teóricos, esta pesquisa revelou aspectos cruciais da interação entre arte, emoção e identidade.

Primeiramente, os resultados evidenciaram que Lady Gaga é mais do que uma artista; ela é uma figura de empoderamento para a comunidade LGBTQIA+. As respostas dos participantes mostraram que suas músicas, performances e discursos vão além do entretenimento, funcionando como fontes de força, aceitação e identificação. A música "*Born This Way*", em particular, emergiu como um hino de autoaceitação, ressonando profundamente com as lutas e aspirações dos fãs, o que reafirma a relevância da teoria queer na compreensão dessas dinâmicas.

Além disso, a análise destacou o papel significativo de Lady Gaga na mobilização política e social. Sua ativa participação em campanhas políticas e iniciativas de conscientização durante a pandemia de Covid-19 ilustra como ela utiliza sua influência para promover mudanças sociais. Esse envolvimento ressalta a aplicação prática da teoria da cultura política das emoções de Sarah Ahmed (2004), demonstrando como as emoções podem ser eficazes na promoção da participação cívica e na conscientização social.

Ademais, o estudo constatou que a arte de Lady Gaga evoca um amplo espectro de emoções entre seus fãs, desde empoderamento até liberdade, resiliência e amor. Estas emoções não são apenas reações; elas agem como catalisadoras para a formação da identidade e a ação política. Este fenômeno está alinhado com o construtivismo, que vê a identidade como uma construção contínua influenciada por interações culturais e sociais.

Por fim, esta pesquisa conseguiu atingir seus objetivos iniciais, fornecendo uma compreensão aprofundada da influência de Lady Gaga na comunidade LGBTQIA+. Através das lentes da teoria queer, do construtivismo e da teoria da cultura política das emoções, foi possível entender como Lady Gaga transcende sua função de artista para se tornar uma figura central na formação de identidades, na promoção da aceitação e na mobilização para a mudança social. Assim, Lady Gaga se estabelece não apenas como uma influente figura cultural, mas como um ícone significativo no tecido emocional e político da contemporaneidade.

Para fins de futuras pesquisas é importante destacar que uma das principais limitações encontradas foram a escassez de literatura relacionando a teoria queer com as relações internacionais, principalmente no que tange à conexão da teoria construtivista com o universo musical. Esta lacuna no campo acadêmico apresenta tanto um desafio quanto uma oportunidade para explorar novas perspectivas e abordagens. Portanto, sugere-se a realização de mais pesquisas de campo, as quais podem proporcionar informações mais precisas e aprofundadas. Tais estudos poderiam enriquecer não apenas o entendimento da influência da música e da cultura pop nas dinâmicas globais, mas também contribuir significativamente para a expansão do corpus teórico das relações internacionais sob a ótica queer e construtivista.

6 REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- 5 Times Lady Gaga Advocated For Mental Health. **Capital FM**, 2020. Disponível em: <<https://www.capitalfm.com/artists/lady-gaga/advocate-mental-health-one-world-home-together/>>. Acesso em: 20 de dez. de 2023.
- ADLER, E. O construtivismo no estudo das relações internacionais. *Lua Nova: Revista de Cultura e Política*, n. 47, 1999.
- AHMED, S. **The Cultural Politics of Emotion**. New York: Routledge Taylor & Francis Group, 2004.
- BILLBOARD. **Billboard**, [s.d.]. Lady Gaga. Disponível em: <<https://www.billboard.com/artist/lady-gaga/>>. Acesso em: 27 de nov. de 2023.
- BORN THIS WAY FOUNDATION. **Born This Way Foundation**, c2012. Our mission. Disponível em: <<https://bornthisway.foundation/our-mission/>>. Acesso em: 21 de jul. de 2023.
- DO MENTO AO REGGAE: CONHEÇA A HISTÓRIA DA MUSICA JAMAICANA. **LPM**, 2020. Disponível em: <<https://lpm.world/cultura/do-mento-ao-reggae-conheca-a-historia-da-musica-jamaicana/>>. Acesso em: 13 de dez. de 2023.
- FRAZÃO, D. Lady Gaga. **eBiografia**, 2023. Disponível em: <https://www.ebiografia.com/lady_gaga/>. Acesso em: 13 de dez. de 2023.
- HERBERT, E. **Lady Gaga, A revolução do pop**. [s.l.] Globo Livros, 2012.
- IMDB. **IMDb**, [s.d.]. Lady Gaga - Biografia. Disponível em: <<https://m.imdb.com/name/nm3078932/bio/>>. Acesso em: 27 de nov. de 2023.
- KUNZEL, R. **The power of queer history**. *The American historical review*, v. 123, n. 5, p. 1560–1582, 2018.
- LADY Gaga sobre fãs LGBTQ+ no Instagram: “Essa comunidade me inspira muito”. **Universa Uol**, 2019. Disponível em: <<https://www.uol.com.br/universa/noticias/redacao/2019/06/28/lady-gaga-fala-de-fas-lgbtq-no-instagram-nao-podia-estar-mais-orgulhosa.htm>>. Acesso em: 20 de dez. de 2023.
- LADY Gaga é a curadora de evento especial em apoio a trabalhadores da saúde contra o coronavírus. **Nações Unidas Brasil**, 2020. Disponível em: <<https://brasil.un.org/pt-br/85466-lady-gaga-é-curadora-de-evento-especial-em-apoio-trabalhadores-da-saúde%2%A0contra-o-coronav%C3%ADrus>>. Acesso em: 30 de nov. de 2023.
- LARA, José Victor de. A Diplomacia do Jazz no Brasil: a crise de Little Rock e viagem de Louis Armstrong como ferramenta de política externa. **Boletim do Tempo Presente**, [S. l.], v. 10, n. 08, p. 42–55, 2021. Disponível em: <<https://periodicos.ufs.br/tempopresente/article/view/16359>>. Acesso em: 13 de dez. de 2023.
- RDT GAGA VIEW**. “Me prendam Rússia”, Lady Gaga faz discurso pró-LGBT em concerto na Rússia. Youtube, 05 de julho de 2015. Disponível em: <<https://www.youtube.com/watch?v=8WTje01cOKQ>>. Acesso em: 21 de jul. de 2023.
- RUSSO processa Lady Gaga por apologia à homossexualidade. **Exame**, 2012. Disponível em: <<https://exame.com/casual/politico-russo-processa-lady-gaga-por-apologia-a-homossexualidade/>>. Acesso em: 21 de jul. de 2023.

SOARES, L. AFINAL, O QUE É A TEORIA QUEER DAS RELAÇÕES INTERNACIONAIS?. **Dois Níveis**, 2021. Disponível em:

<<https://www.doisniveis.com/especial-mes-lgbt/afinal-o-que-e-a-teoria-queer-das-relacoes-internacionais/>>. Acesso em: 27 de jul. de 2023.

SOUZA, Eloisio Moulin De. “A Teoria Queer e os Estudos Organizacionais: Revisando Conceitos sobre Identidade”. *Revista de Administração Contemporânea*, vol. 21, nº 3, maio de 2017, p. 308–26. *DOI.org (Crossref)*, <https://doi.org/10.1590/1982-7849rac2017150185>.

TEIXEIRA, L. Como Lady Gaga e sua fundação criam um mundo melhor. **Forbes**, 2019 Disponível em:

<<https://forbes.com.br/negocios/2019/04/como-lady-gaga-e-sua-fundacao-criam-um-mundo-melhor/>>. Acesso em: 20 dez. 2023.

WENDT, A. Cambridge studies in international relations: **Social theory of international politics** series number 67. Cambridge, England: Cambridge University Press, 2013.

APÊNDICES

Apêndice a - roteiro de entrevistas

Questionário sobre a Influência de Lady Gaga na Comunidade LGBTQIA+

Informações Pessoais:

1. Endereço de e-mail:
2. Nome Completo:
3. Idade:
4. Cidade/UF:

Perguntas:

1. O que Lady Gaga representa para você? Por que?
2. Você acredita que Lady Gaga exerce influência em você? Justifique.
3. Há um posicionamento da Lady Gaga que você discorda? Por que?
4. Você se considera parte da comunidade LGBTQIA+? Se sim, como se identifica? (Ex.: Homem cis, gay)
5. Você concorda que Lady Gaga representa a comunidade LGBTQIA+? Por que?
6. Você acredita que a Lady Gaga consegue ter mais influência na comunidade LGBTQIA+? Por que?
7. Você acredita que Lady Gaga influencia a política dos EUA? Por que?
8. Quais sentimentos você sente quando você escuta músicas e discursos da Lady Gaga? Exemplifique um sentimento com algo relacionado à sua vida!
9. Qual obra artística de Lady Gaga você se identifica? Por que? Exemplifique um acontecimento que fez você acreditar nisso!
10. Ela representa algum sentimento de pertencimento e/ou aceitação, com relação à comunidade LGBTQIA + para você? Exemplifique!

Apêndice b – respostas dos participantes da pesquisa

Entrevistado 1

Endereço de e-mail: mgmartins305@gmail.com

Nome Completo: Matheus Gustavo Santos Martins

Idade: 24

Cidade/UF: Belém / Pa

1. O que Lady Gaga representa para você? Por que?

Representa liberdade. O ideal de que podemos ser quem quisermos ser sem nos preocupar com rótulos ou com o julgamento alheio e de que independente de quem somos merecemos ser amados e felizes.

2. Você acredita que Lady Gaga exerce influência em você? Justifique.

Sim. Quando a conheci em “just dance” achei incrível a sua liberdade artística e o quanto ela ama e defende a comunidade LGBTQIAP+, ela me influenciou a ser uma pessoa mais livre e mais confiante sobre minha identidade enquanto gay.

3. Há um posicionamento da Lady Gaga que você discorda? Por que?

Não. Até hoje não há nenhuma atitude que eu acredite ser equivocada da parte dela.

4. Você se considera parte da comunidade LGBTQIA+? Se sim, como se identifica?

Homem cis, gay

5. Você concorda que Lady Gaga representa a comunidade LGBTQIA+? Por que?

Sim, pois ela sempre inclui temas relacionados à comunidade em suas performances, além de debater em diversas entrevistas sobre a importância da inclusão e proteção da comunidade.

6. Você acredita que a Lady Gaga consegue ter mais influência na comunidade LGBTQIA+?

Por que?

Sim, pois ela tem uma sensibilidade artística e uma empatia enorme para com a comunidade.

7. Você acredita que Lady Gaga influencia a política dos EUA? Por que?

Sem dúvidas, pois na última eleição norte-americana a campanha que ela fez para que o seu público votasse foi decisiva na vitória do candidato democrata.

8. Quais sentimentos você sente quando você escuta músicas e discursos da Lady Gaga?

Exemplifique um sentimento com algo relacionado a sua vida!

Sentimento de empoderamento, liberdade e pertencimento.

9. Qual obra artística de Lady Gaga você se identifica? Por que, Exemplifique um acontecimento que vez você acreditar isso!

Existem várias, porém a que mais me identifico é a música “born this way” porque representa muito a comunidade LGBTQIAP+.

10. Ela representa algum sentimento de pertencimento e/ou aceitação, com relação à comunidade LGBTQIA+ para você? Exemplifique!

Sim. Sentimento de liberdade, pertencimento e aceitação.

Entrevistado 2

Endereço de e-mail: viktorasprila299@gmail.com

Nome Completo: Victor Asprilla Alves Simplicio

Idade: 24

Cidade/UF: Manaus

1. O que Lady Gaga representa para você? Por que?

Minha infância e também como eu me identifico, ela me motivou a ser quem sou, ela me inspira e no dia que eu estava chorando ela me ajudou com suas letras e músicas.

2. Você acredita que Lady Gaga exerce influência em você? Justifique.

Demais, até porque se eu sou quem sou hoje é graças a ela.

3. Há um posicionamento da Lady Gaga que você discorda? Por que?

Não, nenhum ela é perfeita.

4. Você se considera parte da comunidade LGBTQIA+? Se sim, como se identifica?

Eu sou um homem gay.

5. Você concorda que Lady Gaga representa a comunidade LGBTQIA+? Por que?

Sim, suas falas e ideologias me representam muito porque eu me senti acolhido na minha infância e adolescência.

6. Você acredita que a Lady Gaga consegue ter mais influência na comunidade LGBTQIA+? Por que?

Sim, por causa da sua legião de fãs.

7. Você acredita que Lady Gaga influencia a política dos EUA? Por que?

Seus fãs sempre a seguem.

8. Quais sentimentos você sente quando você escuta músicas e discursos da Lady Gaga? Exemplifique um sentimento com algo relacionado a sua vida!

Autoaceitação, quando eu me sentia ninguém e que eu estava errado por ser quem sou, as músicas dela me inspiraram.

9. Qual obra artística de Lady Gaga você se identifica? Por que, exemplifique um acontecimento que fez você acreditar isso!

Born This Way, ela fala sobre autoaceitação e eu não tinha.

10. Ela representa algum sentimento de pertencimento e/ou aceitação, com relação à comunidade LGBTQIA+ para você? Exemplifique!

Sim, sobre você ser quem é.

Entrevistado 3

Endereço de e-mail: ricarddoporto@gmail.com

Nome Completo: Ricardo Augusto Porto Rego

Idade: 28

Cidade/UF: Manaus/Amazonas

1. O que Lady Gaga representa para você? Por que?

O mundo.

2. Você acredita que Lady Gaga exerce influência em você? Justifique.

Sim, me ajudou a me aceitar e me assumir.

3. Há um posicionamento da Lady Gaga que você discorda? Por que?

Sim, quando ela foi na residência da Katy.

4. Você se considera parte da comunidade LGBTQIA+? Se sim, como se identifica?

Gay.

5. Você concorda que Lady Gaga representa a comunidade LGBTQIA+? Por que?

Sim, ela é bi, pega homens e casados.

6. Você acredita que a Lady Gaga consegue ter mais influência na comunidade LGBTQIA+?

Por que?

Sim, tem até uma fundação.

7. Você acredita que Lady Gaga influencia a política dos EUA? Por que?

Sim, inclusive vivia protestando.

8. Quais sentimentos você sente quando você escuta músicas e discursos da Lady Gaga?

Exemplifique um sentimento com algo relacionado a sua vida!

Depende da música.

9. Qual obra artística de Lady Gaga você se identifica? Por que, exemplifique um acontecimento que fez você acreditar isso!

Born This Way, pela aceitação.

10. Ela representa algum sentimento de pertencimento e/ou aceitação, com relação à comunidade LGBTQIA+ para você? Exemplifique!

Buguei.

Entrevistado 4

Endereço de e-mail: contato.andrefiello@gmail.com

Nome Completo: André Fiello

Idade: 27

Cidade/UF: Natal - RN

1. O que Lady Gaga representa para você? Por que?

Força! Porque ela nunca desistiu dos seus ideais.

2. Você acredita que Lady Gaga exerce influência em você? Justifique.

Muita! Principalmente no quesito vocal!

3. Há um posicionamento da Lady Gaga que você discorda? Por que?

Nenhum.

4. Você se considera parte da comunidade LGBTQIA+? Se sim, como se identifica?

Sim! Gay!

5. Você concorda que Lady Gaga representa a comunidade LGBTQIA+? Por que?

Sim! Ela nos motiva a nunca desistirmos de quem somos verdadeiramente.

6. Você acredita que a Lady Gaga consegue ter mais influência na comunidade LGBTQIA+?

Por que?

Sim! Porque ela consegue levar a comunidade a lugares que muitas vezes é impossível de aceitar.

7. Você acredita que Lady Gaga influencia a política dos EUA? Por que?

Sim! Porque a sua inteligência e linha de pensamentos compactuam com muitos pontos já propagados pela população estadunidense.

8. Quais sentimentos você sente quando você escuta músicas e discursos da Lady Gaga?

Exemplifique um sentimento com algo relacionado a sua vida!

AMOR! MUITO AMOR! E principalmente, Resiliência!

9. Qual obra artística de Lady Gaga você se identifica? Por que, exemplifique um acontecimento que fez você acreditar nisso!

Born This Way! Porque ela me eleva a outro patamar! Me faz acreditar que ainda existe ESPERANÇA!! O AMOR SEMPRE VENCERÁ!!

10. Ela representa algum sentimento de pertencimento e/ou aceitação, com relação à comunidade LGBTQIA+ para você? Exemplifique!

Sim! Com total certeza!

Entrevistado 5

Endereço de e-mail: tati.almeida2010@yahoo.com.br

Nome Completo: Thainá Almeida de Freitas

Idade: 27

Cidade/UF: Juiz de Fora - MG

1. O que Lady Gaga representa para você? Por que?

Lady Gaga é o centro de inspiração para mim, por sua história de superação dos desafios, problemas e de acreditar nos sonhos e nunca desistir.

2. Você acredita que Lady Gaga exerce influência em você? Justifique.

Sim, Lady Gaga influencia no meu modo de pensar, na forma como levo a vida, nos meus gostos musicais e também me proporcionou conhecer muitas pessoas ao longo do tempo.

3. Há um posicionamento da Lady Gaga que você discorda? Por que?

Sim, a questão da visão de mundo dela. A Gaga possui uma visão muito privilegiada e às vezes fora da realidade da grande maioria das pessoas, até porque ela é uma mulher branca e rica nos Estados Unidos. Creio que ela tenha uma certa consciência disso, mas deveria melhorar alguns pontos.

4. Você se considera parte da comunidade LGBTQIA+? Se sim, como se identifica?

Sim, mulher bissexual.

5. Você concorda que Lady Gaga representa a comunidade LGBTQIA+? Por que?

Sim, porque ela faz parte dela, como também mulher bissexual, além disso ela defende a comunidade em todos os momentos possíveis desde o início da carreira.

6. Você acredita que a Lady Gaga consegue ter mais influência na comunidade LGBTQIA+?

Por que?

Sim, acredito que sim. Porque ela pode se fazer ainda mais presente em momentos e situações que necessitam de mais voz, não só nos EUA, mas ao redor do mundo, como fez na Rússia em 2012.

7. Você acredita que Lady Gaga influencia a política dos EUA? Por que?

Sim, acredito que influencia diante da própria solicitação dos políticos para que ela participasse ativamente em campanhas como a do voto e a campanha de Joe Biden nas

últimas eleições presidenciais. Além disso, ela afeta políticos como Donald Trump, considerando as postagens relacionadas também nas últimas eleições presidenciais.

8. Quais sentimentos você sente quando você escuta músicas e discursos da Lady Gaga? Exemplifique um sentimento com algo relacionado a sua vida!

Força, inspiração e empatia. Os discursos dela me fazem acreditar em mim e nos meus sonhos, depositando confiança que as coisas vão dar certo sem desistir.

9. Qual obra artística de Lady Gaga você se identifica? Por que, exemplifique um acontecimento que fez você acreditar nisso!

O álbum ARTPOP. Me identifico com ele pelo fato de ser possível acreditar em si e ser autêntico mesmo quando viram as costas para você. Isso me ajudou muito na adolescência, lidando com questões do ensino médio.

10. Ela representa algum sentimento de pertencimento e/ou aceitação, com relação à comunidade LGBTQIA+ para você? Exemplifique!

Sim, por me identificar de ser uma mulher que se atrai pelos dois gêneros, mas não ter tido uma relação com uma mulher.

Entrevistado 6

Endereço de e-mail: igorfilipy18@gmail.com

Nome Completo: Igor Filipy Bastos

Idade: 26

Cidade/UF: PA

1. O que Lady Gaga representa para você? Por que?

Uma espécie de porto seguro, quando eu não estou bem, desanimado ou coisa do tipo eu lembro tudo o que ela me ensinou em suas músicas e em seus discursos, isso sempre me ajudou muito em dias sombrios, ela tem sido minha salvadora há muitos anos.

2. Você acredita que Lady Gaga exerce influência em você? Justifique.

Sim, tanto na forma de eu me vestir ou como eu me porto em sociedade, por exemplo: eu comprei uma blusa para cada dia da semana com estampa dela, vou trabalhar todo dia com uma blusa dela, todas as tatuagens que eu tenho hoje são sobre ela, eu comecei a pintar meu cabelo por conta de uma música dela chamada Hair, e desde então essa tem sido uma forma de eu me sentir bem, quando eu pinto o cabelo eu me sinto livre e revigorado, e eu amo estar sempre de cabelo novo.

3. Há um posicionamento da Lady Gaga que você discorda? Por que?

Ela dizer que ama o Brasil e mostrar a tatuagem do Rio sempre mas no fim das contas ela nunca mais pisou aqui, mas a gente sabe como funciona o mercado da música, então resta esperar ou um dia ir pro exterior para assistir a um show dela.

4. Você se considera parte da comunidade LGBTQIA+? Se sim, como se identifica?

Sim, sou bissexual.

5. Você concorda que Lady Gaga representa a comunidade LGBTQIA+? Por que?

Concordo, ela sempre mostrou seu apoio à comunidade em seus shows e discursos durante todos esses anos, ela sempre levantou a bandeira em apoio à nossa comunidade e sempre nos defendeu, ela inclusive, tem uma música chamada Born This Way que celebra o orgulho de ser quem você é.

6. Você acredita que a Lady Gaga consegue ter mais influência na comunidade LGBTQIA+?

Por que?

Sim, pois ela sempre demonstrou apoio à comunidade e a comunidade ama uma diva pop, uma mulher poderosa que sempre está ali nos apoiando e nos representando.

7. Você acredita que Lady Gaga influencia a política dos EUA? Por que?

Sim, a mesma foi garota propaganda do atual presidente do EUA, fez diversas campanhas em apoio ao mesmo, e sempre bateu de frente contra o ex-presidente de lá, antes das campanhas dela o ex-presidente estava na frente da corrida pela reeleição e no final o atual presidente venceu, o apoio de Gaga o ajudou muito.

8. Quais sentimentos você sente quando você escuta músicas e discursos da Lady Gaga?

Exemplifique um sentimento com algo relacionado a sua vida!

Como eu disse em perguntas anteriores, eu sinto ela como uma espécie de porto seguro, quando eu não estou bem basta eu por alguma música dela, e eu já melhoro e lembro tudo o que ela já fez por mim com suas músicas e discursos, se eu pudesse escolher uma palavra para descrever como eu me sinto quando eu ouço ela, seria segurança, ou paz ou até esperança, esperança de que dias melhores virão.

9. Qual obra artística de Lady Gaga você se identifica? Por que, exemplifique um acontecimento que fez você acreditar nisso!

O álbum Born This Way em si eu me identifico muito, ele me ajudou muito durante os anos que eu sofri bullying na escola e também o preconceito tanto em casa quanto na escola, mas tem uma música em particular nesse álbum que me identifico completamente com ela, se chama *Hair* e fala sobre preconceito e bullying, e eu a escutei como um mantra durante anos.

10. Ela representa algum sentimento de pertencimento e/ou aceitação, com relação à comunidade LGBTQIA+ para você? Exemplifique!

Sim, como eu disse na pergunta anterior ela fala sobre preconceito e bullying e ela me ajudou muito a ser forte e corajoso

Endereço de e-mail: elieldesousa940@gmail.com

Nome Completo: Eliel de Sousa Pereira

Idade: 23

Cidade/UF: Belém/PA

1. O que Lady Gaga representa para você? Por que?

Alegria, porque eu conheci a Lady Gaga em um momento em que estava entrando na adolescência, era somente alegria, diversão sem estresse, então toda vez que ouço essas músicas que eu ouvia na minha adolescência, acabo me lembrando desses sentimentos.

2. Você acredita que Lady Gaga exerce influência em você? Justifique.

Sim, a música sempre me ajuda a refletir ou até relaxar, mudar o humor; às vezes, o que eu preciso é só ouvir uma discografia e tomar uma água.

3. Há um posicionamento da Lady Gaga que você discorda? Por que?

Não.

4. Você se considera parte da comunidade LGBTQIA+? Se sim, como se identifica?

Gay.

5. Você concorda que Lady Gaga representa a comunidade LGBTQIA+? Por que?

Sim, porque ela é a mãe dos gays.

6. Você acredita que a Lady Gaga consegue ter mais influência na comunidade LGBTQIA+? Por que?

Muitos gays da atualidade tinham e têm a Gaga como um dos maiores ícones da comunidade, então sempre vão para observar e refletir sobre as falas dela.

7. Você acredita que Lady Gaga influencia a política dos EUA? Por que?

Não.

8. Quais sentimentos você sente quando você escuta músicas e discursos da Lady Gaga?

Exemplifique um sentimento com algo relacionado a sua vida!

Alegria.

9. Qual obra artística de Lady Gaga você se identifica? Por que, exemplifique um acontecimento que fez você acreditar nisso!

Alejandro, seria porque sempre dançava com meus amigos e irmã.

10. Ela representa algum sentimento de pertencimento e/ou aceitação, com relação à comunidade LGBTQIA+ para você? Exemplifique!

Sim.

Entrevistado 7

Endereço de e-mail: uchoajenny@gmail.com

Nome Completo: Janaina Uchôa da Silva

Idade: 30

Cidade/UF: Castanhal/Pa

1. O que Lady Gaga representa para você? Por que?

Ela representa superação e coragem. Aprendi muito com a Gaga. Ela esteve comigo nos momentos mais difíceis mesmo sem saber. Ela é uma melhor amiga. Uma inspiração. Ela é fodona né kkkk.

2. Você acredita que Lady Gaga exerce influência em você? Justifique.

Sim, ao longo da minha vida ela me ajudou a superar vários medos, inseguranças, e me ajudou a lidar com o bullying que eu sofri. Praticamente uma terapeuta particular através das suas músicas, entrevistas e etc.

3. Há um posicionamento da Lady Gaga que você discorda? Por que?

A única coisa que eu não concordo que ela faz é ignorar o Brasil quando faz turnê 😞.

4. Você se considera parte da comunidade LGBTQIA+? Se sim, como se identifica?

Mas é old que sim. Sou Bi igual a mother Monster.

5. Você concorda que Lady Gaga representa a comunidade LGBTQIA+? Por que?

Com certeza! O tanto de viado que essa mulher ajudou com suas músicas... Ela é a mãe das gays. Pelo fato de sempre ter ajudado nas causas e se pronunciado a favor da gente. Ela é um ícone para a comunidade. Quem discordar é homofóbico.

6. Você acredita que a Lady Gaga consegue ter mais influência na comunidade LGBTQIA+?

Por que?

Acho que ela tem influência suficiente já.

7. Você acredita que Lady Gaga influencia a política dos EUA? Por que?

Ela ajudou a eleger o Biden né kkkkkk.

8. Quais sentimentos você sente quando você escuta músicas e discursos da Lady Gaga?

Exemplifique um sentimento com algo relacionado a sua vida!

Às vezes eu fico feliz. Às vezes triste. Depende muito da música. Do momento que estou. Tipo Hair faz eu ficar bem triste e já chorei horrores com essa música porque sempre me senti bastante presa e queria ser livre.

9. Qual obra artística de Lady Gaga você se identifica? Por que, exemplifique um acontecimento que fez você acreditar isso!

O videoclipe de 911 foi um soco na minha cara porque é exatamente como me sinto muitas das vezes.

10. Ela representa algum sentimento de pertencimento e/ou aceitação, com relação à comunidade LGBTQIA+ para você? Exemplifique!

Sim, totalmente.

Entrevistado 8

Endereço de e-mail: lenonferreira97@gmail.com

Nome Completo: LENON RAMON FERREIRA DE SIQUEIRA

Idade: 26

Cidade/UF: Rio de Janeiro- RJ

1. O que Lady Gaga representa para você? Por que?

Minha mãe!!! Uma artista que moldou a música para sempre!

2. Você acredita que Lady Gaga exerce influência em você? Justifique.

Sim. Ela me ensinou a me aceitar como eu sou.

3. Há um posicionamento da Lady Gaga que você discorda? Por que?

Não.

4. Você se considera parte da comunidade LGBTQIA+? Se sim, como se identifica?

Sim. Homem gay.

5. Você concorda que Lady Gaga representa a comunidade LGBTQIA+? Por que?

100%!

6. Você acredita que a Lady Gaga consegue ter mais influência na comunidade LGBTQIA+?

Por que?

Sim. Pois ela atravessa gerações.

7. Você acredita que Lady Gaga influencia a política dos EUA? Por que?

Sim, pela comunidade!

8. Quais sentimentos você sente quando você escuta músicas e discursos da Lady Gaga?

Exemplifique um sentimento com algo relacionado a sua vida!

Amor, liberdade, aceitação, alegria!

9. Qual obra artística de Lady Gaga você se identifica? Por que, exemplifique um acontecimento que fez você acreditar isso!

Born This Way, era impecável.

10. Ela representa algum sentimento de pertencimento e/ou aceitação, com relação à comunidade LGBTQIA+ para você? Exemplifique!

Sim!

Entrevistado 9

Endereço de e-mail: lchermont07@gmail.com

Nome Completo: Lucas Batista Chermont

Idade: 24

Cidade/UF: PA

1. O que Lady Gaga representa para você? Por que?

Ela é um ícone de tudo que possa imaginar, mas principalmente uma referência de onde quero estar.

2. Você acredita que Lady Gaga exerce influência em você? Justifique.

Não, mas já exerceu, durante a fase mais jovem.

3. Há um posicionamento da Lady Gaga que você discorda? Por que?

Sim, discordo dela quando ela mente e inventa muita coisa.

4. Você se considera parte da comunidade LGBTQIA+? Se sim, como se identifica?

Homem cis, gay.

5. Você concorda que Lady Gaga representa a comunidade LGBTQIA+? Por que?

Concordo, ela é muito grande com um alcance notável, isso pode nos beneficiar e dar luz numa luta necessária.

6. Você acredita que a Lady Gaga consegue ter mais influência na comunidade LGBTQIA+? Por que?

Consegue, mas no momento ela está reservada e não tem porque não quer.

7. Você acredita que Lady Gaga influencia a política dos EUA? Por que?

Não sei responder sobre, mas vendo as últimas eleições, eu acredito que sim.

8. Quais sentimentos você sente quando você escuta músicas e discursos da Lady Gaga? Exemplifique um sentimento com algo relacionado a sua vida!

Coragem!

9. Qual obra artística de Lady Gaga você se identifica? Por que, exemplifique um acontecimento que fez você acreditar isso!

Born This Way, me faz sentir como se nada me derrubasse!

10. Ela representa algum sentimento de pertencimento e/ou aceitação, com relação à comunidade LGBTQIA+ para você? Exemplifique!

Sem apoio familiar a gente vai atrás de um apoio, ela foi esse apoio.

Entrevistado 10

Endereço de e-mail: lema1991@outlook.com.br

Nome Completo: Luan Eder Magno de Almeida

Idade: 32

Cidade/UF: Brumadinho MG

1. O que Lady Gaga representa para você? Por que?

Representa força e superação, porque em momentos difíceis para mim as músicas dela e suas falas me ajudaram na minha trajetória de vida.

2. Você acredita que Lady Gaga exerce influência em você? Justifique.

Sim, pois me ajudou a ver quem eu sou.

3. Há um posicionamento da Lady Gaga que você discorda? Por que?

Que eu me lembre não tem nenhum posicionamento negativo até o presente momento.

4. Você se considera parte da comunidade LGBTQIA+? Se sim, como se identifica?

Sim, Gay.

5. Você concorda que Lady Gaga representa a comunidade LGBTQIA+? Por que?

Sim representa, por seu ativismo e apoio à comunidade.

6. Você acredita que a Lady Gaga consegue ter mais influência na comunidade LGBTQIA+?

Por que?

Sim, pela sua representatividade.

7. Você acredita que Lady Gaga influencia a política dos EUA? Por que?

De uma certa forma sim, não é à toa que ela faz parte do comitê artístico do presidente atual.

8. Quais sentimentos você sente quando você escuta músicas e discursos da Lady Gaga?

Exemplifique um sentimento com algo relacionado a sua vida!

Sinto vários mas a aceitação enquanto LGBTQIAPN+, a música Born This Way é claramente o que sinto hoje como pessoa.

9. Qual obra artística de Lady Gaga você se identifica? Por que, exemplifique um acontecimento que fez você acreditar isso!

A era Born This Way, as músicas, estética, looks e conceitos.

10. Ela representa algum sentimento de pertencimento e/ou aceitação, com relação à comunidade LGBTQIA+ para você? Exemplifique!

Sim e muito, me sinto acolhido por ela e não pela comunidade.

Entrevistado 11

Endereço de e-mail: giovanna.colares13@gmail.com

Nome Completo: Giovanna G de L Colares

Idade: 24 anos

Cidade/UF: Belém-PA

1. O que Lady Gaga representa para você? Por que?

Lady Gaga para mim representa autenticidade, ter orgulho de quem somos em quaisquer circunstâncias, sem medo de expressarmos nossas verdadeiras identidades. Por meio da própria autoexpressão e arte genuína que a artista expressa.

2. Você acredita que Lady Gaga exerce influência em você? Justifique.

Sim, entre milhares de influências (como: ser gentil, me amar como sou, ser autêntica e real comigo mesma) aos 12 anos foi lançado o álbum Born This Way, que foi a porta de entrada para a minha autoaceitação como mulher lésbica em um país homofóbico e predominantemente religioso.

3. Há um posicionamento da Lady Gaga que você discorda? Por que?

Não há.

4. Você se considera parte da comunidade LGBTQIA+? Se sim, como se identifica?

Sim. Mulher lésbica cisgênero.

5. Você concorda que Lady Gaga representa a comunidade LGBTQIA+? Por que?

Sim. O tema de autenticidade e se aceitar da forma que nascemos é muito proeminente dentro da comunidade, além de ações sociais de mobilização contra leis de tons homofóbicos, participação em passeatas do mês do orgulho, protestos ativos contra homofobia e a criação da fundação Born This Way, focada em ajudar a juventude LGBTQIAP+ desamparada.

6. Você acredita que a Lady Gaga consegue ter mais influência na comunidade LGBTQIA+?

Por que?

Sim, através da disseminação de informações sobre suas ações de forte influência na comunidade LGBTQIAP+.

7. Você acredita que Lady Gaga influencia a política dos EUA? Por que?

Sim, por meio de ações sociais chamando a população para votar e participar ativamente da democracia do país, além de alertar sobre leis negativas e injustiças na sociedade dos Estados Unidos.

8. Quais sentimentos você sente quando você escuta músicas e discursos da Lady Gaga? Exemplifique um sentimento com algo relacionado a sua vida!

Sentimentos inexplicáveis, comparáveis a uma experiência religiosa.

9. Qual obra artística de Lady Gaga você se identifica? Por que, exemplifique um acontecimento que fez você acreditar isso!

ARTPOP, pela junção de arte, caos, insanidade, autoexpressão, exagero, juventude, entre outras coisas.

10. Ela representa algum sentimento de pertencimento e/ou aceitação, com relação à comunidade LGBTQIA+ para você? Exemplifique!

Sim, ela foi o pilar da minha aceitação e posteriormente minha inspiração para socialmente me declarar lésbica.

Entrevistado 12

Endereço de e-mail: agosto30_@hotmail.com

Nome Completo: Augusto César

Idade: 30

Cidade/UF: Caruaru/PE

1. O que Lady Gaga representa para você? Por que?

Poder! Sucesso! Conquista! Ela representa tudo isso e me inspira a sempre seguir em frente.

2. Você acredita que Lady Gaga exerce influência em você? Justifique.

Acredito que sim! Ela mostra que todos podem alcançar aquilo que desejam.

3. Há um posicionamento da Lady Gaga que você discorda? Por que?

Não!

4. Você se considera parte da comunidade LGBTQIA+? Se sim, como se identifica?

Gay.

5. Você concorda que Lady Gaga representa a comunidade LGBTQIA+? Por que?

Sim, ela demonstra ser apoiadora da causa.

6. Você acredita que a Lady Gaga consegue ter mais influência na comunidade LGBTQIA+?

Por que?

Sim! Geralmente mulheres com muito poder e sucesso no que fazem, acabam influenciando a comunidade gay. Não sei o que exatamente faz a pessoa LGBT sentir-se atraído pela Gaga ou

pela música pop, mas sempre vem primeiro a música e depois a artista se mostra ser aberta à causa.

7. Você acredita que Lady Gaga influencia a política dos EUA? Por que?

Sim. Os EUA é um país muito gigante, o alcance da Gaga fica muito vidrado na comunidade gay que é uma boa parcela do eleitorado do país. Acredito que ela consegue arrastar uma boa parte da comunidade LGBT a seguir certos pensamentos políticos. Lógico que essa parcela da comunidade LGBT que é influenciada pela Gaga não é o suficiente para eleger tal pessoa, mas faz um bom barulho e é capaz sim de mudar o futuro. 1 voto faz toda a diferença.

8. Quais sentimentos você sente quando você escuta músicas e discursos da Lady Gaga? Exemplifique um sentimento com algo relacionado a sua vida!

Liberdade!

9. Qual obra artística de Lady Gaga você se identifica? Por que, exemplifique um acontecimento que fez você acreditar isso!

O primeiro álbum. O primeiro sucesso. Logo após ela ouvir vários não de gravadoras e empresários.

10. Ela representa algum sentimento de pertencimento e/ou aceitação, com relação à comunidade LGBTQIA+ para você? Exemplifique!

Sim!

Entrevistado 13

Endereço de e-mail: pdossantosferreira9@gmail.com

Nome Completo: Pedro Henrique dos Santos Ferreira

Idade: 19

Cidade/UF: Praia Grande - SP

1. O que Lady Gaga representa para você? Por que?

Meu amor pela arte. Minha inspiração maior! Por tudo que ela já fez como artista e pessoa pública.

2. Você acredita que Lady Gaga exerce influência em você? Justifique.

Sim. Sempre me inspiro e me baseio nela para criar minha originalidade própria. Sempre me identifiquei com ela, e graças a própria eu me vejo como alguém melhor.

3. Há um posicionamento da Lady Gaga que você discorda? Por que?

Apoiar o Biden como presidente e as vezes (foram poucas) querer colocar os EUA e sua cultura à frente de tudo.

4. Você se considera parte da comunidade LGBTQIA+? Se sim, como se identifica?

Bissexual/Cis.

5. Você concorda que Lady Gaga representa a comunidade LGBTQIA+? Por que?

Talvez não representar, mas dar voz, coragem e força para ela.

6. Você acredita que a Lady Gaga consegue ter mais influência na comunidade LGBTQIA+? Por que?

Sim, porque geralmente nós da comunidade costumamos ter uma elasticidade mais fácil para diversas coisas. Não mantemos nossa mente fechada, por isso aquela estranheza dela nos deixa mais curioso do que desconfortável. Fora que ela sempre representou o diferente, e sempre foi assim que fomos tratados.

7. Você acredita que Lady Gaga influencia a política dos EUA? Por que?

Sim. Acredito que porque hoje em dia ela não atinge só quem consome pop e é LGBT, ela atinge várias pessoas e gostos, fora que ela tem ótimas ideias, e nunca se envolveu diretamente com confusão e "close errado".

8. Quais sentimentos você sente quando você escuta músicas e discursos da Lady Gaga? Exemplifique um sentimento com algo relacionado a sua vida!

Múltiplos. Criatividade, felicidade, força... são ápices e mais ápices.

9. Qual obra artística de Lady Gaga você se identifica? Por que, exemplifique um acontecimento que fez você acreditar isso!

Artpop e *The Fame Monster*. Sempre fui alguém apaixonado por arte, conceito e horror. Os visuais, a sonoridade e poesia de ambas obras me fazem ir além.

10. Ela representa algum sentimento de pertencimento e/ou aceitação, com relação à comunidade LGBTQIA+ para você? Exemplifique!

Sim. Ela apresentou a comunidade para si mesma, ela pode não ser pioneira, mas dirigiu por algum tempo esse trem que a gente tá.

Entrevistado 14

Endereço de e-mail: nathpcm@gmail.com

Nome Completo: Natalia de Carvalho Mello

Idade: 36

Cidade/UF: São Paulo

1. O que Lady Gaga representa para você? Por que?

Criatividade, versatilidade e força. Influenciou em me sentir à vontade com quem eu sou de verdade, porque eu nasci desse jeitinho.

2. Você acredita que Lady Gaga exerce influência em você? Justifique.

Influenciou em me sentir à vontade com quem eu sou de verdade, porque eu nasci desse jeitinho.

3. Há um posicionamento da Lady Gaga que você discorda? Por que?

Não.

4. Você se considera parte da comunidade LGBTQIA+? Se sim, como se identifica?

Mulher, lésbica.

5. Você concorda que Lady Gaga representa a comunidade LGBTQIA+? Por que?

Com certeza, ela levantou a bandeira quando a gente não tinha voz.

6. Você acredita que a Lady Gaga consegue ter mais influência na comunidade LGBTQIA+?

Por que?

Mesmo sendo uma mulher branca, padrão, ela é considerada “esquisita”, o que é algo muito apontado para a gente e acabamos nos identificando, ela usou sua influência para sermos ouvidos.

7. Você acredita que Lady Gaga influencia a política dos EUA? Por que?

Eu estou por fora da política americana, mas acredito que ela pode alcançar jovens que sofrem com a direita no país.

8. Quais sentimentos você sente quando você escuta músicas e discursos da Lady Gaga?

Exemplifique um sentimento com algo relacionado a sua vida!

Liberdade.

9. Qual obra artística de Lady Gaga você se identifica? Por que, exemplifique um acontecimento que fez você acreditar nisso!

Born This Way é um hino atemporal, daqui há muitos anos ela ainda vai fazer muito sentido, os jovens vão continuar se identificando.

10. Ela representa algum sentimento de pertencimento e/ou aceitação, com relação à comunidade LGBTQIA+ para você? Exemplifique!

Ela é a mãe da aceitação.

Entrevistado 15

Endereço de e-mail: ronaldosepulveda7@gmail.com

Nome Completo: Ronaldo Sepulveda de Almeida

Idade: 24

Cidade/UF: Campinas/SP

1. O que Lady Gaga representa para você? Por que?

Lady Gaga é uma das maiores, senão a maior, referência que tenho como pessoa e como profissional, sua excentricidade e maneira única de se expressar, sua inter e transdisciplinaridade (uma vez que ela é uma profissional extremamente versátil e apta a se arriscar em qualquer área e executar com maestria) me influenciam desde o momento que a conheci.

2. Você acredita que Lady Gaga exerce influência em você? Justifique.

Sim, na postura de me portar com as pessoas e em público, na maneira como me enxergo como pessoa e profissional, e até mesmo na maneira de caminhar em público (eu amo imitar a reboladinha dela hehe), e principalmente o espírito de rebeldia em não se importar com a opinião alheia e simplesmente ser e fazer o que e quando quiser.

3. Há um posicionamento da Lady Gaga que você discorda? Por que?

Até o momento não há nenhum posicionamento dela que me fez discordar.

4. Você se considera parte da comunidade LGBTQIA+? Se sim, como se identifica?

Sim, sou um homem cis gay.

5. Você concorda que Lady Gaga representa a comunidade LGBTQIA+? Por que?

Sim e muito, pois desde o princípio seu trabalho sempre foi intrínseco com a comunidade gay, com movimentos artísticos pioneirizados por pessoas LGBTQIA+ (como o Camp) e principalmente por todo seu trabalho ter sido feito para essa comunidade e ela sempre usou sua voz e sua visibilidade para poder lutar pela comunidade

Entrevistado 16

Endereço de e-mail: josephluckasgermanot@gmail.com

Nome Completo: Jose Lucas

Idade: 25

Cidade/UF: MA

1. O que Lady Gaga representa para você? Por que?

Significa o conforto que não encontramos na nossa família, um amor incondicional, um abraço aconchegante, uma paz inexplicável.

2. Você acredita que Lady Gaga exerce influência em você? Justifique.

Sim.

3. Há um posicionamento da Lady Gaga que você discorda? Por que?

Não.

4. Você se considera parte da comunidade LGBTQIA+? Se sim, como se identifica?

Sim, Gay.

5. Você concorda que Lady Gaga representa a comunidade LGBTQIA+? Por que?

Sim, por inúmeras vezes que ela se posicionou e deu a voz para causas LGBT.

6. Você acredita que a Lady Gaga consegue ter mais influência na comunidade LGBTQIA+?

Por que?

Sim.

7. Você acredita que Lady Gaga influencia a política dos EUA? Por que?

Sim.

8. Quais sentimentos você sente quando você escuta músicas e discursos da Lady Gaga?

Exemplifique um sentimento com algo relacionado a sua vida!

Sim, liberdade.

9. Qual obra artística de Lady Gaga você se identifica? Por que, exemplifique um acontecimento que fez você acreditar isso!

Born This Way, além de falar sobre ser o que somos e não termos vergonha, o disco aborda o perdão, o amor, a luta para conseguir a sua conquista entre outros.

10. Ela representa algum sentimento de pertencimento e/ou aceitação, com relação à comunidade LGBTQIA+ para você? Exemplifique!

Sim.

Entrevistado 17

Endereço de e-mail: gabigarbini@gmail.com

Nome Completo: Gabriela Garbini Wenning

Idade: 37

Cidade/UF: Porto Alegre/RS

1. O que Lady Gaga representa para você? Por que?

Acho difícil encontrar uma palavra ou frase que a represente. Eu acho que ela representa muitas coisas ao mesmo tempo. Ela é um ícone da cultura pop, é uma musicista muito habilidosa que compõe, rearranja as próprias músicas, navega entre diferentes estilos musicais e é afetuosa com a sua própria comunidade.

2. Você acredita que Lady Gaga exerce influência em você? Justifique.

Musicalmente sim, especialmente na performance. Ela domina o palco, canta e toca muito bem e sabe se comunicar com o público.

3. Há um posicionamento da Lady Gaga que você discorda? Por que?

Em 2010 (kkkk olha eu entregando a minha idade) achei ingenuidade por dela achar que ir em uma premiação com roupa feita de carne não iria incomodar a comunidade vegan e defensores dos animais.

4. Você se considera parte da comunidade LGBTQIA+? Se sim, como se identifica?

Não.

5. Você concorda que Lady Gaga representa a comunidade LGBTQIA+? Por que?

Não se representa porque não sou da comunidade mas acredito que a música dela dialoga (e muito) com a comunidade LGBTQIA+ porque ela, ao menos originalmente, logo no início da carreira dela, tinha um conceito artístico que dialogava com algumas ideias do movimento queer, de ser "estranho", "bizarro", "esquisito" mas não em um sentido ruim, pelo contrário, em um sentido positivo. Eu considero a estética da Gaga bastante queer.

6. Você acredita que a Lady Gaga consegue ter mais influência na comunidade LGBTQIA+?

Por que?

Acredito que sim porque ela sempre foi LGBTQIA+ friendly e as músicas dela são completamente explícitas sobre o reconhecimento da diversidade de gênero, sexualidade e raça.

7. Você acredita que Lady Gaga influencia a política dos EUA? Por que?

Sim em função da popularidade e da relevância.

8. Quais sentimentos você sente quando você escuta músicas e discursos da Lady Gaga?

Exemplifique um sentimento com algo relacionado a sua vida!

Comunidade, coesão, fruição e liberdade.

9. Qual obra artística de Lady Gaga você se identifica? Por que, exemplifique um acontecimento que fez você acreditar nisso!

Chromatica. Não teve nenhum acontecimento especial.

10. Ela representa algum sentimento de pertencimento e/ou aceitação, com relação à comunidade LGBTQIA+ para você? Exemplifique!

Acredito que sim porque ela é receptiva com a comunidade LGBTQIA+.

Apêndice c – consentimento dos participantes

Título da Pesquisa: LITTLE MONSTERS, EMOÇÕES E LADY GAGA: uma análise Construtivista e Queer nas Relações Internacionais

Pesquisador(a): Eduardo Nascimento da Silva

Instituição: Universidade do Estado do Pará

Orientador(a): Naiara Silva Ferreira

Descrição da Pesquisa:

Esta pesquisa tem como objetivo analisar a influência da cantora Lady Gaga nos seus fãs, com base na teoria construtivista, teoria queer, e teoria da cultura das emoções.

Procedimentos da Pesquisa:

Como participante, você será solicitado(a) a preencher um formulário pelo Google Forms.

Voluntariedade e Retirada:

Sua participação nesta pesquisa é totalmente voluntária. Você tem o direito de se retirar a qualquer momento sem nenhuma penalidade ou prejuízo.

Consentimento:

Ao assinar este termo, você indica que compreende os propósitos da pesquisa, os procedimentos envolvidos e concorda em participar dela. Você também autoriza o uso dos dados coletados para fins de pesquisa e publicação acadêmica, assegurando que sua identidade será mantida em sigilo.

Assinatura:

Eu,

li e compreendi as informações apresentadas acima e concordo voluntariamente em participar desta pesquisa.

Nome do Participante:

Assinatura:

Data / /



Universidade do Estado do Pará
Centro de Ciências Naturais e Tecnologia
Curso de Bacharelado em Relações Internacionais
Tv. Enéas Pinheiro, nº 2626 - Marco
CEP: 66095-100 Belém - PA
www.uepa.br

